ANNO XLIII. NUMERO 107.

SEXTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. João *ante portam latinam.*
7 Terça. S. Estanislao, b. m. S. Flavio.
8 Quarta. S. Heladio b.
9 Quinta (Jejum) S. Gregorio Nazianzeno.
10 Sexta. Ss. Blanda, Philadelpho e Alpheu mm.
11 Sabbado Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12 Domingo. O Patrocinio de S. José.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez, para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

AVISO DE 24 DE ABRIL DE 1867.

Decide que as certidões de quinhões, pedidas por varios herdeiros em uma só petição, não dão direito ao escrivão á accumulação de custas.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 24 de abril de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio n. 44 de 1 de março do anno findo, no qual o antecessor de V. Exc. submette á decisão do governo imperial a seguinte consulta, que o juiz municipal substituto do termo de Patos dirigio ao juiz de direito da comarca de Teixeira : se, tendo differentes herdeiros requerido collectivamente, em uma só petição, as certidões de seus respectivos quinhões, para o que fôr necessario resolver o mesmo auto findo ou parado por mais de seis mezes, póde o escrivão haver custas correspondentes a uma unica busca, ou a tantas quantos tiverem sido os requerentes ? E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça e a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou, houve por bem mandar declarar que, sendo razão de se marcar busca o trabalho, mais ou menos penoso, que tem o escrivão de procurar os autos, e no caso da consulta tendo elle feito uma só vez, não ha motivo que possa justificar semelhante accumulação de custas ; devendo notar-se que estas foram instituidas como justa retribuição de um serviço e não como simples gratificação occasional. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução. Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO.

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, barão do Rio Grande e Chichorro, o Sr. presidente abre a sessão.

O Sr. 2° Secretario lê uma relação dos Srs. senadores que se acham na côrte, e dos que se acham ausentes, da qual se conhece estarem na côrte 32 Srs. senadores.

O mesmo Sr. 2° secretario apresenta a carta imperial, datada de 21 de janeiro do corrente anno, pela qual é nomeado senador do imperio o Sr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Sendo lida pelo Sr. 1° secretario a dita carta imperial, é remettida á commissão de constituição para dar sobre ella com urgencia o seu parecer.

Em seguida o mesmo Sr. 1° secretario dá conta do officio de 24 de janeiro ultimo do ministerio do imperio, remettendo a lista sextupla da eleição de senadores e as actas, constantes de uma relação inclusa, da eleição a que se procedeu na provincia do Rio de Janeiro para preencher-se as vagas provenientes do fallecimento dos conselheiros visconde do Uruguay e Manoel Felizardo de Souza e Mello. —E' remettido á mesma commissão.

O Sr. 2° Secretario lê o parecer da mesa n. 68, datado de hoje, contendo a exposição de diversos factos concernentes ao senado, que occorreram durante a ultima sessão legislativa, e depois que ella se encerrou, concluindo que o relatorio seja impresso e distribuido na fórma do estylo, e remettido á commissão de constituição para toma-lo na consideração que merecer.—Vai a imprimir.

O Sr. Presidente declara que, á vista da relação que se lêra, verificava-se haver na côrte numero sufficiente de Srs. senadores para abrir-se a assembléa geral, e assim ia-se officiar nesse sentido á camara dos Srs. deputados e ao Sr. ministro do imperio, pedindo-lhe dia, hora e lugar em que Sua Magestade o Imperador dignar-se-ha receber a deputação do senado, que tem de pedir respeitosamente ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora para a missa do Espirito Santo na capella imperial, e da hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.

E convidando os Srs. senadores para reunirem-se no dia 29 a' mesma hora, levanta a sessão ás onze horas e tres quartos da manhãa.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

As 11 horas e um quarto da manhãa fez-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, barão do Rio Grande, Souza Franco, Dantas, marquez de Olinda e Diniz, o Sr. presidente abre a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1° secretario lê a carta imperial, datada de 21 de janeiro ultimo, pela qual é nomeado senador do imperio o Sr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa.—Remettida á commissão de constituição para dar seu parecer com urgencia.

O mesmo Sr. 1° secretario dá conta de quatro officios dos Srs. senadores Furtado, Dias de Carvalho, Jobim e visconde de Sapucahy, participando acharem-se promptos para comparecer as sessões do senado.

O Sr. presidente declara que a seguinte sessão preparatoria é no dia 1° de maio proximo, e levanta a sessão um quarto antes do meio dia.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 1° DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze e meia horas da manhãa faz-se a chamada e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, Jobim, Dantas, Carneiro de Campos, barão de Maroim, barão de Muritiba e Souza Ramos, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta de 29 de abril.

O Sr. 2° Secretario leu o parecer da mesa n. 69 de 28 de abril ultimo, propondo que sejam rejeitadas, como previstas ou prejudicadas por legislação posterior, e attento o lapso de tempo, varias proposições da camara dos deputados, relativas a' dispensa das leis de amortização em favor de corporações de mão morta.—Foi a imprimir.

O Sr. Presidente convidou os Srs. senadores para reunirem-se no dia seguinte, e levantou a sessão um quarto antes do meio dia.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1867

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

Sua Magestade chegou ao arsenal as onze horas da manhãa e retirou-se ás quatro e meia horas da tarde.

Por decreto de 24 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, dependendo, porém, estas mercês da approvação da assembléa geral.

A D. Belmira Eozaria da Silva Rabello, viuvá do capitão do 15° corpo de voluntarios da patria João Maria da Silva Rabello, fallecido em um dos hospitaes ambulantes do exercito em operações, de 60$ mensaes, igual ao soldo daquelle official.

Ao cabo do 8° batalhão de infantaria Antonio José Ferreira, de 500 rs. diarios.

De 400 rs. diarios :

Ao soldado do 2° regimento de cavallaria ligeira Camillo Antonio Custodio.

Ao dito do 3° batalhão de infantaria Antonio Candido da Assumpção.

Ao dito dito dito Elesbão José do Sacramento.

Ao dito do 5° dito Joaquim Ferreira de Souza.

Ao dito do 1° batalhão de artilharia a pé Francisco José Ferreira.

Ao dito do 18° corpo de voluntarios da patria Manoel José das Mercês.

Ao dito do 34° dito Severiano Antonio Gonçalves.

Por decretos de 30 de março e 20 do corrente foram reformados :

O tenente-coronel commandante do 6° batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, no mesmo posto.

O tenente-coronel commandante do 4° batalhão da mesma guarda nacional José Francisco Pires, no mesmo posto

Foram nomeados :

O capitão Silvino Guilherme de Barros, tenente-coronel commandante do 4° batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Alexandrino Martins Corrêa de Barros, tenente-coronel commandante do 6° batalhão da dita guarda nacional.

O transporte *Itapicurú* entrou hontem do Rio da Prata. Sahio de Montevidéo a 18, não traz folhas desse dia, unico que adianta ás datas do *Halley*, por não as ter havido. Asseveram, porém, os officiaes de bordo que nenhuma noticia importante tinha chegado.

O mesmo transporte trouxe datas de Santa Catharina até 23. A unica noticia que encontramos nas folhas é a de ter sido novamente adiada para o 1° de maio a abertura da assembléa legislativa provincial.

— 28 —

Por carta imperial de 27 do corrente foi nomeado o conego da capella imperial Bernardo Lyra da Silva para a dignidade de monsenhor, que vagou pelo fallecimento do padre Luiz Marciano da Silva.

Por decreto da mesma data foi concedida ao desembargador José Tavares Bastos a exoneração do cargo de vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, por achar-se ausente no exercicio do de presidente da provincia de S. Paulo.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro Eduardo Pindahiba de Mattos.

Por decreto da mesma data teve mercê do titulo de barão de Bemfica, Antonio José de Castro.

Por decreto da mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado com relação a guerra contra o Paraguay :

Dignitario da ordem da Rosa, o barão de S. João do Principe.

Commendadores da mesma ordem, o major José Joaquim Rodrigues Lopes, José Luiz Cardoso de Salles Filho, Gabriel Pedro Baptista de Assis e Silva, e o conego Francisco Pereira de Souza; sendo que este ultimo ja era official da referida ordem.

Officiaes da mesma ordem, Antonio Lourenço Torres, José Ignacio da Rocha e Vicente José da Trindade.

Cavalleiro da mesma ordem, Joaquim Aurelio Ferreira.

Cavalleiro da ordem de Christo, Manoel Francisco Duarte.

Em 27 do corrente, a' vista do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 846 de 17 do corrente, foram expedidas as seguintes ordens :

Exonerando do serviço do exercito ao capitão Ernesto Gabriel Pinheiro da Guerra e ao tenente Luiz da Cunha Pereira, este do 19° e aquelle do 48° corpo de voluntarios da patria.

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa, ao tenente do 21° batalhão de infantaria João Antonio da Costa.

Mandando reintegrar no posto de alferes de commissão do 8° corpo de voluntarios da patria o 2° cadete 2° sargento do 3° batalhão de artilharia a pé Geraldo José de Abreu, visto achar-se restabelecido e prompto a seguir para a campanha,

Approvando o acto da presidencia da provincia da Bahia de 6 do corrente concedendo a exoneração que pedira do serviço do exercito ao alferes do 46° corpo de voluntarios Manoel José Lopes, que se achava com licença na dita provincia.

Prorogando por dous mezes, com soldo simples, a licença com que se acha o capitão do 17° batalhão de infantaria José Anselmo Rodrigues para tratar de sua saude na provincia da Parahyba.

Approvando as seguintes licenças.

De trinta dias, concedida em 27 de março ultimo pela presidencia de Santa Catharina, ao major do 8° corpo de voluntarios da patria Ricardo Leão Sabino para o restabelecimento de sua saude.

De tres mezes, sem vencimento, concedida pela presidencia da provincia de Matto-Grosso, em data de 4 de dezembro findo, para tratar de sua saude, ao capitão do 3° corpo destacado de guardas nacionaes Joaquim Vaz de Campos.

De dous mezes concedida em dezembro do anno proximo passado, pelo commando das forças em marcha para Matto Grosso, afim de poderem tratar de sua saude na provincia de S. Paulo, ao tenente do 21° batalhão de infantaria Fernando Ferreira de Abreu ; ao tenente do batalhão de voluntarios policiaes da dita provincia José Carlos de Oliva Maia; e ao alferes de commissão do mesmo batalhão de voluntarios Francisco de Paula Rodrigues.

Foram exonerados do serviço militar os alferes Theophilo de Almeida Gama e João Carvelo Cavalcanti, este do 41° e aquelle do 4° corpo de voluntarios da patria.

Por decreto n. 3,825, de 30 do passado, foi desligado do commando superior da capital da provincia da Parahyba, a guarda nacional pertencente aos municipios de Alhandra e Taquara da mesma provincia, e creado com ella um outro commando superior.

— 29 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Ptolemy*. Trouxe folhas de Buenos-Ayres até 20 e Montevidéo 21 do corrente.

A respeito dos exercitos em operações no Paraguay temos um telegramma datado de Buenos-Ayres 20, segundo o qua a cholera-morbus desapparecera da cidade de Corrientes, ou pelo menos diminuira muito de intensidade, mas, infelizmente, para manifestar-se em Curuzú, onde estava fazendo estragos no exercito do visconde de Porto-Alegre.

O *Siglo* de Montevidéo publica uma correspondencia de Tuyuty, mas que não vai além do dia 11. Lê-se nella :

« A esquadra brasileira continua a bombardear Curupaity.

« Lopez não perde de vista o exercito de Osorio. Por um trans-fuga soube-se que para a Candelaria tinha marchado o general Resquin com 3,000 homens e 6 peças.

« Os Paraguayos estão escassos de projectis, mas supprem-se com os que lhes arrojamos, refundindo-os e empregando 60 homens a recolhe-los.

« A 9 percorreu Lopez as suas linhas, demorando-se bastante tempo na bateria *Madame Lynch*.

« Chegaram 4,000 rezes para consumo dos alliados. No acampamento de Tuyuty tomam-se medidas sanitarias com temor da cholera-morbus.

« A' ultima hora chegou um proprio com a noticia de que Osorio ficava na Candelaria, disposto a passar o Paraná. »

O vapor *Chacabuco* largou de Buenos-Ayres para Corrientes com roupa de inverno para o exercito, e o vapor *Uruguay* sahio do Rosario para Itapirú com um pontão brasileiro a reboque e 200 cavallos para o nosso exercito.

A 20 entrou em Montevidéo o vapor *Galgo* com 423 praças, que levou de Santa Catharina e que chegaram em excellente condição de saude. Apezar d'isto o vapor foi posto de observação, mas a 21 ou 22 devia seguir para o theatro da guerra.

Assevera-se que Mitre já se ficava apromptando para voltar ao Paraguay, e de facto tornava-se facil de acreditar a noticia, suffocada como se achava agora completamente a revolução no interior das provincias argentinas.

Com effeito, depois da batalha de Santo Ignacio, que trouxe comsigo a immediata restauração da provincia de S. Luiz, o general Taboada, em Habra, na Rioja, bateu inteiramente os caudilhos Varela, Carlos Angel, Elizarco e outros, que tinham uns 5,100 homens, inclusive, dizem, dous batalhões de chilenos, tomou-lhes muitos prisioneiros e duas peças de artilharia, e este ultimo golpe aniquilou as poucas esperanças que poderiam restar aos revolucionarios.

No dia 11 de abril os dous Saa, Rodrigues, Vina e outros cabecilhas abalaram de Mendoza, pedindo a D. Ezequiel Zoria que tomasse conta do governo da cidade e da provincia, para evitar a anarchia, e seguidos de 200 cavalleiros e grande numero de bestas de carga, tomaram o caminho do Chile. O governo revolucionario de S. João fugio na mesma direcção, e assim ficaram todas aquellas provincias restituidas á ordem e á legalidade.

O general Paunero adiantar-se-hia com alguma força até Mendoza para restaurar alli o governo regular e restabelecer inteiramente a tranquillidade, mas a campanha estava concluida e o exercito ficava disponivel para voltar aos campos do Paraguay.

As principaes peças officiaes que se publicaram sobre estes importantes successos são as seguintes :

Do ministro da guerra ao sub-secretario da sua repartição.

« Rosario, 19 de abril de 1867.—Sirva-se Vmc. levar ao conhecimento de S. Exc. o presidente da republica a inclusa nota original do commandante em chefe do exercito do interior, com copias de outras que lhe são relativas e que noticiam a evacuação das cidades de Mendoza e S. Juan pelos cabeças da revolução, que fugiram em busca de um refugio do outro lado dos Andes.

« Este facto poz fim á campanha do exercito do interior, que com bravura e presteza notaveis deu conta da missão que o governo e o paiz confiara ao seu valor e lealdade.

« Conjunctamente com esta agradavel nova recebo por via de Cordova noticias não menos importantes, e que vem confirmar as que tinha nos antes por via de S. Luiz, relativamente aos revolucionarios da Rioja.

« Segundo ellas, o general Taboada derrotou completamente as forças reunidas dos caudilhos Varela e Carlos Angel, tomando-lhes duas peças de artilharia e muitos prisioneiros.

« Este novo triumpho completa a pacificação da republica, e as desgraçadas provincias que hão sido preza dos devastadores publicos voltaram para o abrigo das armas nacionaes, livre goso de seus direitos e imperio da lei, a que tinham sido arrancadas pela sorpresa e violencia.

« Por este resultado, é com a mais viva satisfação que dirijo a Vmc. e a S. Exc. o Sr. presidente as minhas sinceras felicitações.

« Deus guarde a Vmc.—Julian Martiney. »

« Lagunilha, em marcha, abril 12 de 1867.—Sr. general D. Wenceslao Paunero.—Remetto a V. Exc. varios documentos que acabo de receber, e que manifestam estar tudo terminado na capital.

« Acabo de nomear chefe de policia o commandante D. Nicoláo Villanova, para que occupe militarmente a cidade e continue a marcha.

« Deus guarde a V. Exc.—J. Arredondo. »

« Mendoza, 11 de abril de 1867.—Sr. Dr. Wenceslao Paunero.—Estimado senhor.—No meio de mil cuidados dirijo-lhe estas quatro linhas para informa-lo da situação em que nos achamos desde as 3 horas da tarde de hoje.

« Desde as 8 horas da manhãa notavam-se preparativos de viagem entre todos os chefes que dominaram esta provincia durante cinco mezes, e as 3 da tarde largaram-se caminho do Chile com cerca de 200 homens de cavallaria, unica força que deixaram em pé, pois contavam cerca de 400 homens de manhãa.

« Rodrigues antes de sahir dirigio uma nota a D. Ezequiel Zoria dizendo-lhe que se via na necessidade de ausentar-se, e que, querendo evitar desordens, o commissionava para que se puzesse á testa da provincia; que deixava reunido no quartel o armamento que se havia recolhido e alguma tropa, e que esperava delle que cooperasse para a segurança dos cidadãos e suas propriedades.

« Immediatamente nos reunimos espontaneamente, tomamos posse do quartel e penitenciaria, e procedemos as providencias que o caso exigia.

« O commandante Segovia e de mais presos que vieram de S. Luiz foram postos em liberdade e encarregado o primeiro do commando militar. Póde-se dizer que até este momento não ha desgraça alguma que lamentar, porém estando disseminados pelos campos grupos armados dos dispersos, não sera estranho que commettam algumas tropelias e desaforos.

« Convém, pois, enviar-nos 100 homens ao menos, para tranquillisar a população, e isto sem perder tempo.

« Os dous Saa, Rodrigues, Vina e outros iam reunidos, levando muitas bestas de carga e a sua comitiva, incluindo a tropa, que não era inferior a 200 homens.

« O governo de San Juan desappareceu, pondo-se em fuga os que o exerciam para o Chile, pelo caminho dos Patos.

« Parece que o povo fez alli o mesmo que aqui. Tomamos todas as medidas de segurança, e esperamos algum auxilio, e sem demora um aviso official, cujo effeito será proveitoso.

« Sem mais, tenho o prazer de saudar ao Sr. general, e assignar-me seu, etc.—Euzebio Blanco. »

« Se vier com brevidade uma força sufficiente, poderá persegui-los, sendo provavel que se lhes ponham obstaculos á emigração para o Chile, pois avisou-se em tempo. »

« Exm. Sr. presidente da republica, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre. — Rosario, 19 de abril de 1867. — Meu estimado Sr. presidente. — Com a maior satisfação me dirijo a V. Exc. felicitando-o pelo termo da revolução de Cuyo, assim como na Rioja.

« Pela nota do general Paunero e documentos juntos saberá' V. Exc. que a 11 do corrente abandonaram Mendoza e tomaram o caminho do Chyle os traidores Juan e Felippe Saa, Videla, Rodrigues e demais personagens, depois de haverem saqueado as povoações de Cuyo por espaço de cinco mezes, unico objecto e fim de sua referida rebellião.

« Levam muitas bestas de carga, e o grupo é composto de cerca de 200 homens, todos *puntanos*, pois os Mendozinos todos dispersaram.

« A carta que a esta acompanha, de D. José Maria Gutierrez informará' a Vmc. da completa derrota dos guerrilheiros da Rioja; de modo que assim, ao mesmo tempo repassaram por tres pontos a cordilheira os rebeldes de Cuyo e os de Rioja, escapando os cabecilhas a acção da justiça e deixando em tranquillidade as povoações que seus roubos levaram a miseria.

« Ao reiterar a V. Exc. as minhas felicitações por tão plausivel noticia, subscrevo-me, como sempre, seu mui affectuoso.—Julian Martinez. »

« Da cidade de Buenos Ayres as unicas noticias referem-se a cholera-morbus, e constam de telegrammas, segundo os quaes a epidemia ora diminuia, ora augmentava de intensidade. Reproduziremos os ultimos.

« 18 de abril a 1 e meia hora da tarde. — Os acompanhamentos funebres cruzam-se nas ruas. Recrudesce a cholera. »

« 19 de abril as 3 e meia horas da tarde.—Tempo chuvoso e atmosphera pesada. A cholera continua de modo assustador. Os obitos augmentaram hontem e hoje.

« A's 4 da tarde.—A epidemia continua com a mesma intensidade. Depois da morte de D. Estevão Rama e da senhora de D. Ventura Lynch não morreu pessôa conhecida. Pobres teem morrido muitos.

« A gente sahe para o campo em todas as direcções. Esta' chovendo. Sopra o mesmo vento desde o dia em que começou a epidemia. Amanhãa principia a novena ordenada pelo arcebispo.

« 20 de abril as 10 e meia da manhãa.—Tempo fresco e magnifico. A cholera parece ceder. Depois de muito chover temos o desejado pampeiro. Hontem foi o dia de maior numero de obitos desde que principiou a epidemia.

« Ao meio dia e um quarto.—Os casos de cholera augmentam desgraçadamente.

Outro telegramma, tambem de Buenos-Ayres, com data de 18, diz :

« A povoação de S. Nicoláo, por noticias que ha dalli, esta' reduzida a 5,000 pessôas. Morrem 17 por dia. »

E o Montevidéo não se tinha manifestado a cholera-morbus, pelos menos com caracter epidemico. Apontavam-se, porém, alguns casos esporadicos.

Tratava-se de obrigar as procedencias de Buenos-Ayres a fazer quarentena na ilha de Flores.

Já noticiámos que o ministro do Brasil no Perú havia protestado contra uma passagem da mensagem do dictador Prado ao congresso por occasião da abertura desta assembléa. Eis agora a nota em que se fez este protesto, tendo nós tido de restabelecê-la da versão feita para hespanhol :

« Legação imperial do Brasil, Lima, 16 de fevereiro de 1867.

« Sr. ministro. — E' do meu dever significar a V. Exc. que com o mais profundo sentimento ouvi hontem da propria bôca do chefe supremo desta republica, e leio hoje nas folhas diarias o paragrapho da mensagem pronunciada na abertura do congresso, no qual S. Exc. se refere a' guerra que o Brasil e seus alliados sustentam contra o Paraguay.

« Devo suppôr que V. Exc. não tinha conhecimento daquella parte da mensagem, quando pela sua nota n. 5 de 13 do corrente se dignou convidar-me para assistir ao acto em que a referida mensagem devia ser pronunciada; pois não me é dado conceber que tivesse sido jamais intenção sua proporcionar-me em publico e em occasião tão solemne, um grande desgosto em retribuição dos sinceros esforços que constantemente tenho feito para manter com V. Exc., tanto official como particularmente, e até agorá com reciprocidade, as relações mais amigaveis e cordiaes.

« Estou certo que o meu governo experimentará igualmente dolorosa impressão ao ler a mencionada mensagem, e a elle tocará decidir se, não mandando outras explicações, encontra uma violação das leis neutralidade no periodo a que me refiro, e em que o chefe desta republica parece com suas sympathias officiaes alentar o Paraguay, proclamando solemnemente a' face do universo, contra o Brasil, que a justiça esta' do lado daquelle belligerante, considerando um escandalo a guerra, a todos os respeitos justa, em que a minha patria se acha empenhada em desaffronta a' honra nacional ultrajada, e deixando entrever que somente por attenção para com a republica paraguaya, como irmãa da peruana, offereceu ao imperio limitrophe a sua interposição amigavel, a' qual, a' vista destas proprias palavras, falta o caracter de conveniente imparcialidade.

« Pela minha parte, interpretando do unico modo a que chega a minha comprehensão no meu limitado conhecimento da lingua hespanhola, as phrases a que tenho a honra de alludir, só me é dado, até por decoro proprio e por consideração para com esta republica, junto da qual me acho acreditado como ministro residente de S. M. o Imperador do Brasil, protestar desde logo, como pela presente nota protesto, contra as mesmas phrases que estão em completo desaccôrdo pelo menos com a historia do rompimento das hostilidades, justificada até a evidencia por documentos authenticos, que provam como o chefe paraguayo, valendo-se de um poderoso exercito que de ha mais ou menos tempo preparava clandestinamente, atacou com frivolos pretextos, no meio da mais profunda paz, primeiro o Brasil, e logo depois a Republica Argentina, cujos governos, confiados na fé dos tratados, não se achavam preparadas para a guerra, com que foram ambas aleivosamente sorprendidas, e da qual, segundo o meu entender, não têm ellas dado menos provas do heroismo do que o inimigo, cuja obstinada defesa, como é sabido, não procede somente do seu valor, mas tambem do seu clima, dos seus pantanos e de mil outros obstaculos naturaes, que as mesmas do Brasil e dos seus alliados têm arrostrado e continuam a arrostrar.

« Aproveito esta occasião para repetir a V. Exc. que, com os sentimentos de toda a consideração, tenho a honra de ser de V. Exc. muito attento servidor.—*Francisco Adolpho de Varnhagem* — A S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores do Perú, etc. »

O periodo da mensagem a' que esta nota se refere é como segue :

« Os cuidados da guerra não fizeram esquecer ao Perú o que deve a's suas irmãas, as republicas do continente. A do Paraguay sustenta contra o Brasil e seus alliados uma luta em que a justiça da causa rivalisa com o heroismo da defesa. A bem dos belligerantes, e por honra e conveniencia da America, protestamos contra o escandalo, offerecendo ao mesmo tempo a nossa interposição amigavel, »

Por decreto de 23 do corrente foi nomeado Je.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XIII

Em que Giuseppe afoga a sua discrição e prudencia no fundo de um copo de vinho.

(Continuação.)

Giuseppe, como se tivesse adevinhado as reflexões de Actéon, pousou repentinamente o seu copo vasio sobre a mesa e exclamou :

— Corpo di Bacco ! meu joven amigo, a sua sociedade é encantadora, ninguem o poderia negar ; porém, por melhor que seja uma companhia, sempre a final, é forçoso deixa-la, e eu parto ámanhãa ao nascer do dia.

— Ah !—disse Actéon—parte ?

— De certo.

— E onde vai ?

— Acompanho o Sr. Raphael.

— E onde vai elle ?

Ao exercito. O rei deu-lhe o commando de uma companhia.

— Diabo !

— E elle espera-me no palacio de Santo André.

— Pois bem—disse Actéon—vou lá conduzi-lo. Fica a dous passos de distancia.

Giuseppe levantou-se.

— Paguemos primeiro o que devemos—disse elle.

— Chut ! —disse Actéon. — Aqui, está em minha casa.

— Como ?

— E o pagar toca-me a mim.

— Caçoa comigo...

— De maneira alguma ; um pagem do rei pode bem fazer um obsequio tão insignificante ao escudeiro do Sr. Raphael.

Giuseppe não fez objecção alguma e afivelou a sua espada.

— Meu charo escudeiro—disse Actéon—vê em mim o homem mais feliz deste mundo por ter travado conhecimento comsigo. Acho-o excessivamente espirituoso e franco, e o meu maior pezar é não o poder acompanhar ao exercito. Porém o meu serviço obriga-me a ficar ao pé do rei.

Actéon, com essas palavras, recordava a Giuseppe que não devia arrepender-se das suas confidencias.

O pagem desceu primeiro, chegou-se ao balcão da estalajadeira, tirou a bolça e pagou a despeza, com grande estupefação de Lacoudrette, que já murmurava, imaginando que Actéon sahiria, como de ordinario, mandando accrescentar em sua conta a nova despeza.

Ora, como a crença gera, desde a elevação ao throno do novo rei, era que a condessa Dianna de Poitiers ia' sor omnipotente, o pai Lacoudrette concluio que o seu pagem Actéon nadava já em ouro, e que brevemente, iria pagar essa fabulosa conta que todos os dias augmentava. Em consequencia, saudou-o, inclinando-se até ao chão, e acompanhou-o até a porta da hospedaria com as maneiras mais obsequiosas que um estalajadeiro pode empregar para honrar os seus freguezes

Actéon tomou o braço de Giuseppe e conduzio-o pela margem do Sena até a ponte S. Martinho, empregando durante o caminho, toda a sua perfida eloquencia para lhe suggerir a idéa de o apresentar a Raphael.

Ver esse homem, que se assemelhava tanto ao rei, era, desde uma hora, a idéa fixa do pagem.

Porém, ou porque o vinho tivesse enevoado a intelligencia do honrado escudeiro que descrevia ao andar os mais phantasticos arabescos, ou porque Giuseppe, conservando uma ultima parcella de razão, se lembrasse de que o palacio de Santo André estava fechado a toda a gente, o trabalho de Actéon foi inutil.

Chegados á ponte S. Miguel, o Napolitano apertou a mão do pagem, agradeceu-lhe calorosamente pela ultima vez e deixou-o.

— Per Bacco ! como diz este imbecil—murmurou Actéon —hei de ver o Sr. Raphael ainda que pague com a vida esta phantasia.

E em lugar de seguir o seu caminho, começou a passear pela ponte, em despeito da escuridão, da frescura da noute e do adiantado da hora, procurando uma idéa e não a encontrando.

De repente, vio apparecer na extremidade da ponte uma forma humana que se movia e dirigia a passos largos para elle. Um certo barulho de esporas que resoava nas taboas da ponte e uma penna branca que se destacava sobre fundo negro do céo, convenceram-o immediatamente de que o recem-chegado era um fidalgo.

— Bom ! - pensou elle - não desprezemos encontro algum. O mais insignificante na aparencia é muitas vezes o melhor na realidade.

E Actéon, fazendo esta reflexão, postou-se no meio da ponte, e quando o fidalgo passou por perto delle :

— Perdão, senhor—disse-lhe—se o demoro um instante, porque me parece que vai com pressa.

— Que deseja ? — perguntou uma voz fresca que trahia um adolescente de desoito a vinte annos.

— Tenho uma entrevista — continuou Actéon, com uma formosa dama nos arredores da torre de S. Jacques, e não sei muito bem as horas que são. Bem sabe, meu fidalgo, que o coração dos amantes corre sempre mais do que o tempo.

— Olá !—disse o novo vindo — é Actéon.

— Com a breca ! — respondeu este ultimo —não me engano, é Heitor !

— Em pessoa.

— O pagem da duqueza de E'tampes.

— Hoje pagem do rei, meu charo.

— Ah ! — disse Actéon — mil parabens. Então, não sabes as horas que são ?

— Onze horas, senhor,

— As mil maravilhas ! Ainda temos tempo...

— Hein !—disse o pagem inquieto.

— Meu charo Sr. Heitor, lembra-se de um certo insulto que me fez uma tarde ?

— Eu ?

— De certo ! não o pode ter esquecido. Foi em Rambouillet, n'um dia de caçada. Nós não eramos então muito bem vistos na côrte, a condessa Dianna e eu, e a insolencia era muito permittida. Nós cavalgavamos de conserva ; o senhor julgou divertido e conveniente fazer passar o seu cavallo por uma poça, salpicou-me e cobrio-me de lodo. Fui obrigado a voltar ao castello para mudar de vestido.

— Lembro-me perfeitamente—respondeu o pagem com altivez.

— No dia seguinte, quando lhe quiz pedir satisfação desse insulto, tinha-o a duqueza mandado para Chambord.

Era—accrescentou Actéon em ar de zombaria—um meio de se mostrar impertinente sem perigo.

— Perdão, senhor—respondeu o pagem —parece-me que vai muito longe .. se não fosse com pressa...

— Ah ! irá por acaso, tambem a alguma entrevista de amor ?

— Não.

Nesse caso nada o obriga a apressar-se... só as mulheres é que não temos direito de fazer esperar.

— Perdão ! eu desempenho uma missão do rei. Se me quer esperar uma hora...

— Onde vai ?

— Levar uma carta ao palacio de Santo André.

— Meu charo senhor— disse Actéon com frieza, impedindo resolutamente a passagem ao mancebo, dentro de uma hora terei uma entrevista de amor. Mais vale que nos expliquemos immediatamente e que terminemos a nossa pequena disputa.

— Perdão—disse o pagem— sinto muito, mas agora, obedeço ao rei... Lugar !...

— Para que alguem seja criado do rei—replicou Actéon—é preciso que seja livre e senhor da sua pessoa.

— Então ?

— E o senhor não o é.

— Como ?

— Quando um homem insultou outro, pertence a esse outro, em corpo e alma, até que lhe tenha dado satisfação desse insulto.

— Então, espere-me... vou correr... procurarei ganhar tempo.

— Impossivel, meu charo senhor, tenho pressa...

E Actéon desembainhou a espada.

O pagem não o imitou.

— Senhor -disse elle com firmeza—de certo não ignora que ambos estamos ao serviço do rei ?

— Sem duvida.

— E que o serviço está primeiro do que as nossas contendas.

— E' conforme. .

— Tenho uma carta do rei para o Sr. Raphael... um fidalgo italiano.

— Conheço-o— disse com frieza Actéon.

— Ora—continuou Heitor—se eu o matar, o mal não é grande.

— Obrigado !

— O mais que pode acontecer é eu perder vinte minutos. Porém se me maior...

— O mal será menor—respondeu Actéon com impertinencia.

— Pelo contrario, porque o serviço do rei soffrerá.

— Engana-se, senhor.

— Como ?

— Levarei a sua carta. Não estou, eu tambem, ao serviço do rei ?

— E' uma boa idéa !

— Excellente, não o duvide.

— Poderei contar com a sua palavra ?

— Julgo que me não quererá insultar duas vezes ?

— Bem ! nesse caso, estou as suas ordens.

— Bater-nos-hemos aqui ?

— Como quizer... Com tudo—observou Heitor— o lugar parece-me mal escolhido. Podem vir-nos encommodar.

— Então desçamos á beira do rio. . debaixo da ponte...

— Tem razão.

E o pagem seguio Actéon.

— Olhe —disse este ultimo, chegando ao lugar do combate—pouse a carta sobre esta pedra, para que eu não tenha o trabalho de lh'a procurar ao corpo depois da sua morte. Repugna-me tocar n'um cadaver...

— Eu—disse o pagem com o mesmo ar impertinente— sinto a mesma aversão pela carne morta. De sorte que se eu o matar, o que espero, impelli-lo-hei com o pé para o rio para não ser encommodado por mais tempo com a sua presença.

Heitor pousou então a carta do rei sobre a pedra indicada, e os dous mancebos, depois de terem trocado essas fanfarronadas, tiraram os seus gibões e cruzaram os ferros como homens habituados a essa qualidade de passatempo. (*Continuar-se-ha.*)

ILLEGIVEL

ronymo Euclides da Silva secretario da capitania do porto da provincia do Piauhy.

Por aviso de 25 foi nomeado o chefe de divisão José Maria Rodrigues, para servir interinamente o lugar de membro effectivo do conselho naval.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 49º corpo de voluntarios da patria, Ernesto Gabriel Pinheiro da Guerra, e pelo tenente do 19º corpo dito Luiz da Cunha Pereira, houve por bem S. M. Imperial, por decreto de 27 do corrente, conceder a este as honras do posto de tenente, e a'quelle as de capitão do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 27 do corrente, o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Henrique Theberge, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decretos de 17 e 24 do corrente:

Foi reformado:

Joaquim Gomes da Silveira, coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia da Parahyba, no mesmo posto.

Foi concedida a demissão que pedio

O bacharel Tito da Silva Machado, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Linhares e annexos, na provincia do Espirito Santo.

Foi reconduzido o bacharel João Galvão da Costa França, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido a seu pedido o juiz de direito Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo, da comarca do Rio-Grande para a do Rio-Para', ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O juiz de direito Serahm Moniz Barreto, chefe de policia da provincia do Rio-Grande do Norte.

O bacharel João Braulio Moinhos de Vilhena, da comarca do Rio-Grande, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

F bacharel Gabriel Caetano Guimarães Alvim, juiz de direito da comarca do Rio das Velhas, de 1ª entrancia, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Moreira de Barros, juiz de direito da comarca de Gequitahy, de 1ª entrancia, na dita provincia.

O bacharel Manoel Alves de Lima Gordilho, juiz de direito da comarca de Monte Santo, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia.

O bacharel Porfirio Ferreira Velloso, juiz municipal e de orphãos do termo de Inhambupe, na dita provincia.

O bacharel Antonio Simões da Silva Cuim Attuá, juiz municipal e de orphãos do termo de Simão Dias, na provincia de Sergipe.

O bacharel Francisco Alves de Souza Carvalho, coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia da Parahyba.

O capitão João José de Almeida, major-ajudante de ordens do mesmo commando superior.

O capitão Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, capitão-quartel mestre do dito commando superior.

João Alves Trigueiro, tenente-coronel commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

— 30 —

Em 29 do corrente expediram-se as seguintes ordens.

Concedendo licença:

De 4 mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia das Alagoas, devendo para alli partir no primeiro vapor, ao alferes do 16.º batalhão de infantaria, Francisco José da Silva.

De 2 mezes, com soldo e etapa, a contar da data da inspecção, a que foi submettido, ao alferes da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, servindo em commissão no 19º corpo de voluntarios, José Vicente Ferreira.

De 2 mezes, com vencimentos, em prorogação da com que se acha, para tratar de sua saude, ao alferes do 24 corpo de voluntarios Marcellino Francisco Cardoso.

De 40 dias, em prorogação da com que se acha em tratamento na provincia de Minas-Geraes, ao capitão do 14º batalhão de infantaria commissionado no posto de major, João Pinto Homem.

De 4 mezes, em prorogação da com que se acha, para tratar de sua saude na provincia do Piauhy, ao tenente do 18º batalhão de infantaria, Segisnando Cicero de Alencar Araripe.

De 4 mezes, com soldo simples, em prorogação da com que se acha na provincia do Ceará, para tratar de sua saude, ao alferes aggregado á arma de infantaria, Raymundo Gregorio Pinto.

Approvando as seguintes licenças:

De 2 mezes, sem vencimentos, concedida pela presidencia da provincia da Bahia, aos tenentes do 22º corpo de voluntarios Clementino João de Messias, e ao do 40º corpo dito Adolpho Meira Sepulveda.

1.º de maio.

Em 30 de abril proximo foram expedidas as seguintes ordens:

Transferindo para o 4º corpo de caçadores a cavallo o tenente do 3º da mesma arma, Pedro Felix de Medeiros Mallet.

Prorogando por 4 mezes a licença com que se acha para tratar de sua saude na provincia de Pernambuco o alferes do 9º batalhão de infantaria, Secundino Ayres Velloso de Mello.

Tendo sido absolvidos o capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernandes de Sá e o 1º tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves das imputações que lhes foram feitas por occasião do combate de Riachuelo, o que os purifica de qualquer macula e põe em relevo serviços que prestaram dignos de premios, foram aquelles dous officiaes promovidos, por decreto de 22 de fevereiro, o primeiro ao posto de capitão de fragata e o segundo ao de capitão-tenente, contando antiguidade de 21 de janeiro ultimo.

— 2 —

Entrou hontem do Rio da Prata com escala por Santa Catharina o transporte *S. José*. Trouxe folhas de Montevidéo até 25 do passado.

Quanto a' operações de guerra apenas se faz menção de um bombardeamento entre os dous campos, sem perdas sensiveis de parte a parte.

Diz-se, porém, que de Itapirú ja' a cholera-morbus se tinha extendido ao acampamento de Tuyuty. Dalli, segundo referio um transfuga, communicou-se a epidemia ao campo paraguayo, onde, como era natural, a' vista das differentes condições dos dous exercitos, fazia muito maiores estragos do que entre os nossos, e taes eram elles que Lopes teve de mandar para a Candelaria a maior parte das suas tropas.

O *Siglo* de Montevidéo publica o seguinte telegramma:

« As forças correntinas, commandadas por Caceres, e instigadas pelo general Urquiza, preparam para atacar os hospitaes brasileiros. Segundo cartas de Corrientes chegaram do exercito de operações 2,000 Brasileiros e quatro canhoneiras que fundearam defronte daquelles hospitaes para defende-los, devendo vir ainda mais forças. »

O motivo que se assigna a este levantamento é terem os Brasileiros introduzido a cholera em Corrientes.

E', porém, a noticia altamente inverosimil, já por si, além do *Siglo*, unica folha em que a encontramos, ser um tanto suspeito quando refere novas sinistras para a alliança.

A *Tribuna* apenas diz que o marquez de Caxias mandára para Corrientes mil homens com receio de algum ataque contra os hospitaes por parte dos que pediam que se tirassem d'alli.

E' realmente o mais que poderia dar-se. Como medida de precaução reforçou-se talvez a guarnição para evitar algum motim popular, como já uma vez esteve a ponto de apparecer, quando na mesma cidade de Corrientes se estabeleceu uma enfermaria para os atacados de bexigas. Talvez mesmo que este reforço não passasse de alguma gente desembarcada da nossa esquadrilha, como em data de 24 participa o nosso representante em Montevidéo ao Sr. ministro de estrangeiros nos seguintes termos:

« Illm. e Exm. Sr.— Por um despacho telegraphico que acabo de receber, sou informado que em Corrientes o medo da *cholera-morbus* levou parte da população a amotinar-se contra a gente que alli tinhamos; da nossa esquadrilha desembarcaram logo 400 praças, que conseguiram restabelecer a ordem.

« Esta noticia foi trazida a Buenos-Ayres pelo vapor *Provedor*, que alli chegou hoje, e consta de uma carta particular. »

Os ultimos telegrammas relativos a' cholera-morbus dizem que em Corrientes havia menos casos, em Tuyuty quasi nenhum, e em Curuzú diminuia a epidemia. Combina isto com o que em data de 18 de abril communica o Sr. vice-almirante Joaquim José Ignacio ao Sr. ministro da marinha:

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Curuzú, 18 de abril de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Acabo de saber do general visconde de Porto-Alegre que de ante-hontem para hoje tem decrescido o numero das praças affectadas da epidemia, e isso faz crer que em breve se dê o seu desapparecimento.

« Tenho noticias de que no 1º corpo, em relação ao 2º, o numero de casos tem sido muito menor e poucos os fataes, decrescendo tambem o numero dos doentes.

« A bordo dos navios da esquadra, aqui ancorados, e nos que se acham no alto Paraná, no hospital de Corrientes, e na enfermaria que mandei estabelecer no Cerrito, muitas praças têm sido acommettidas desse flagello e até hoje temos a lamentar a perda de 25 praças das differentes classes, entre as quaes figuram oito do vapor *Princeza*, onde tenho o meu quartel-general. »

As noticias do interior das provincias argentinas dão o general Paunero em Villa Paz com o seu exercito, a vanguarda de Arredondo em Mendoza, o caminho desempedido até áquella cidade, e desapparecidos os restos das guerrilhas. Accrescenta-se que Saa, na fuga para o Chile, ainda tinha passado pelas armas muita gente.

Relativamente a Buenos-Ayres quasi não temos senão noticias a respeito da cholera-morbus, que, tendo chegado ao seu auge no dia 21, em que morreram 197 pessoas, principiava a declinar.

O banco da provincia emprestou, outros dizem doou, a' municipalidade um milhão de pesos para soccorros aos pobres e medidas preventivas.

Por decreto de 22 o porto de Montevidéo foi fechado ás procedencias das povoações das margens do Rio da Prata e Uruguay. Esta medida causou muita sensação em Buenos-Ayres. A inauguração dos trabalhos da estrada de ferro central do Uruguay tinha ficado transferida para o dia 25.

Chegaram a Montevidéo os transportes *Lamego* e *Santa Cruz*, com munições de guerra e tropa. Esta desembarcou na ilha de Hornos.

Noticias da Bolivia põe em duvida a revolução contra Melgarejo e muito mais o assassinato deste presidente.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Pelo brigue escuna *Moreira*, entrado ante-hontem do Rio Grande do Sul, recebemos datas até 17 do passado.

Continuava em declinação a epidemia da cholera-morbus nos diversos pontos da provincia em que se havia manifestado sendo ja' mui poucos os casos fataes.

Entre as victimas que o flagello fizera em S. Leopoldo, contava-se o Dr. Francisco Carlos Lassance Cunha, commissario do governo na demarcação das terras dos colonos.

Por cartas de S. Gabriel de 31 de março, sabia-se que no dia 22 do mesmo tinha transposto o Uruguay no passo de Itaqui a 2ª brigada do 3º corpo de exercito, commandada pelo coronel Hilario Fortes.

O general barão do Herval com as outras forças do mesmo exercito apressava a marcha, e na primeira daquellas datas devia estar tambem do outro lado do rio, em marcha para Itapúa.

A *Astréa* de Bagé publica uma carta do Ibicuhy, com data de 16 de março em que se lê o seguinte relativamente ao referido corpo de exercito:

« Estamos na margem direita do Ibicuhy, a cuja passagem se deu principio no dia 11; nesse dia passou a brigada de Bagé e o 1º batalhão de guardas nacionaes, e hontem a tarde effectuou-se a passagem de todo o exercito a excepção das carretas de transporte e hospital ambulante, que devem hoje ficar deste lado.

« O exercito esta' com 1,900 homens divididos em quatro brigadas: a 1ª commandada pelo tenente-coronel João Nunes da Silva Tavares, a 2ª pelo coronel Hylario Pereira Fontes, a 3ª pelo tenente-coronel Sezefredo Coelho de Mesquita e a 4ª finalmente, pelo tenente-coronel Severino Ribeiro. O coronel Fernandes Lima esta' no exercito, e falla-se que a força de seu commando sobe a 300 homens. Essa força deve em poucos dias unir-se ao exercito e formar-se mais uma brigada, que sera' commandada pelo tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega.

« A passagem do exercito no Uruguay, que se dizia seria effectuada em S. Borja, vai ser feita em Itaqui, distante daqui 5 1/2 leguas, visto que naquelle ponto a passagem offerece mais conveniencia.

« A brigada de cavallaria de Bagé, que por ahi propala-se estar *sem gente*, conta 356 praças, isto é, 202 do corpo de voluntarios e 154 do corpo n. 32.

« O tenente-coronel Vasco Farinha retira se em breve do exercito, por doente.

« Têm havido algumas dispensas de officiaes subalternos em diversos corpos e muitas serão essas dispensas na organisação que tem de soffrer o exercito na margem direita do Uruguay.

« O general David Canabarro, apezar de avelhantado e doente, apresentou ao exercito 300 homens, e promette fornecer mais.

« E' pena que suas graves enfermidades o impossibilitem de marchar comnosco.

« O hospital ambulante do exercito é o melhor que se póde calcular para uma repartição de campanha.

« O estado sanitario é satisfactorio. O fornecimento é regular. A tropa esta' bem fardada e bem armada.

« Ha vontade de que se passe quanto antes o Uruguay e que d'alli se va' ao territorio inimigo.

« O barão do Herval gosa em todo o exercito de grande sympathia; todos confiam nelle como no general que deve conduzir sua tropa pelo caminho da victoria.

« O exercito deve passar o Uruguay com 3,000 homens, e com as forças ao mando do brigadeiro Portinho e mais infantaria que se deve reunir chegara' ao numero de 8,000 força sufficiente para as operações a que se propõe este exercito.

« A brigada de Bagé tem a denominação de brigada ligeira.

« Vamos marchar no dia 18.»

Lê se na supraditada folha:

« No lugar denominado Pirahy, 1º districto da cidade, foi barbaramente assassinado com 9 facadas um infeliz chefe de familia de nome Francisco Rodrigues, conhecido por *Chico Chapéo*.

« A este nefando delicto seguio-se o mais inqualificavel procedimento de inhumanidade!

« O cadaver do infeliz *Chico Chapéo* permaneceu jogado á mercê do tempo e dos abutres, defronte do rancho de sua morada, a distancia de 6 a 8 passos, pelo espaço de 8 dias, sem que se lhe fizesse auto de corpo de delicto, afim de ser sepultado!!...

« No dia 28, porém, e depois de estar o corpo de *Chico Chapéo* em completo estado de putrefacção, *resolveram-se* a cumprir o preceito da lei e a enterra-lo. »

« Pessoa ultimamente vinda do estado vizinho, nos informa que ao sul do Rio-Negro percorrem no mister de salteadoras diversas quadrilhas de malevolos, as quaes teem accommettido e roubado estancias.

« Estas quadrilhas diz-se serem capitaneadas por officiaes *blancos*.

« Uma dellas, corre como noticia verificada, avançou á fazenda do coronel David Pereira Machado, e ahi, pretendendo exercer o saque em grande escala, encontrou a justa opposição de um genro do referido coronel, que estava a cargo da mesma fazenda.

« Esta opposição custou ao pobre brasileiro a perda da existencia, porque os malvados o assassinaram barbaramente, como o costumam fazer os *blancos*. »

« Dous meninos de nomes Tiburcio e Felippe, este de 8 annos de idade, e aquelle de 5, achavam-se brincando um com o outro com duas armas de fogo; quiz a fatalidade, porém, que arma que estava em mãos do primeiro estivesse carregada, e que no manejo innocente que lhe fazia disparasse e ferisse gravemente a Felippe, que falleceu ante hontem.

« O innocente Tiburcio foi remettido escoltado para a delegacia desta cidade, que o mandou deter na casa do Sr. Francisco Ferreira Sampaio de Carvalho. »

Achava-se na cidade do Rio-Grande o engenheiro civil Antonio Eleuterio de Camargo, enviado pelo presidente da provincia para começar os estudos dos trabalhos hydraulicos para a construcção do cáes da mesma cidade.

Fôra alli preso o hollandes Klaas Smeeds por suspeitas de ser o assassino de Luiz Vignoli, que sucumbira a golpes de machado em 15 de julho de 1865 nas immediações de S. Borja.

Lê-se no *Diario* de 9:

« Hontem, as 7 horas da noute, á rua Zalony, nas immediações da rua Bella, Antonio Luiz de Aguiar, subdito portuguez, casado com Maria José de Aguiar, assassinou a Theotonio Joaquim da Silva, dando-lhe no pescoço um golpe, que lhe cortou a arteria carotida do lado esquerdo, dando-lhe morte instantanea.

« Este desgraçado acontecimento traz como consequencia o haver Theotonio tirado do poder do seu assassino, ha 5 mezes, a mulher deste, destruindo-lhe assim todas as suas venturas domesticas, que datavam de mais de 8 annos.

« Justo resentimento guardava o infeliz Aguiar contra o seductor e a infiel; e esta, perdida com seus novos amores, acintava, de combinação com o seu amante, ao pobre esposo ludibriado em sua honra.

« Hontem tomou proporções maiores este escandalo. A mulher, a infame esposa, de braço com seu barregão, passou em frente a habitação do desventurado esposo trahido e jogou-lhe chufas: estas encontraram no ludibriado energia para contestar-lhes. A isto o barregão atira-se armado de faca a Aguiar, e este, mais destro, ferio-o na luta desesperada travada em seu coração por tantos contrastes e desgraças.

« O assassino, movido por sua honra, foi incontinente apresentar-se á cadeia. »

O *Commercial* de 5 e 6 refere:

« Hontem, pelas 2 horas da madrugada, o commandante do destacamento da ponte da alfandega ouvio gritos a bordo da escuna ingleza *Luzzie Gawan*, e ao mesmo tempo que um escaler se destacava do costado da embarcação. O referido commandante daquelle destacamento, o Sr. Severino Mauricio, mandou sahir o guarda Picherra e dous marinheiros por terra a esperar o bote, visto como, achando-se o navio muito proximo a terra, não dava tempo a ser perseguido por mar, em quanto que ordenou ao outro guarda Sayão que fosse a bordo da embarcação donde partiram os gritos.

« Das diligencias praticadas pelo destacamento da alfandega, veio-se ao conhecimento que o bote era o da propria embarcação, o qual foi agarrado no acto de chegar a terra, evadindo se a nado os homens que dentro vinham, e que a tripolação do navio, de combinação com alguns marinheiros de terra, tinham tentado um roubo a bordo no carregamento do navio, e que, presentido pelo piloto, tinham procurado a fuga como meio para se occultarem á acção da justiça.

« Dentro do bote foi encontrado um chapéo e um par de chinelos de lãa, que não pertencem a pessoa alguma do navio.

« Os ladrões foram levados para bordo na propria embarcação, que foi apprehendida, e os lacres da escotilha estavam arrombados.

« Pela manhãa foi a bordo o Sr. vice-consul inglez com soldados de policia, e fez recolher a cadeia civil tres marinheiros do navio, que restavam a bordo. Do resultado daremos noticia aos nossos leitores. »

« Hontem pela manhãa, na presença do Sr. vice consul de S. M. Britannica, procedeu o Sr. delegado de policia, tenente-coronel Flores, ao interrogatorio as pessoas da tripolação da escuna ingleza *Luzzie Gawan*. Segundo nos consta, nada ainda póde colher o Sr. delegado de policia em referencia ao attentado praticado a bordo da dita escuna na madrugada do dia 5.

« Consta-nos mais, que foram subtrahidos do camarote do piloto, o livro do portaló e o diario de bordo; a ser exacta esta circumstancia, muito póde compromettér os officiaes desta embarcação, por que parece que o roubo projectado não foi simples combinação dos marinheiros da tripolação com gente de terra. »

As datas da capital da provincia alcançavam a 9 do passado. Nada alli occorrera de maior importancia.

Por decretos do 1º do corrente:

Teve mercê do titulo de barão de Bemposta, em sua vida, Ignacio Barbosa dos Santos Werneck

Foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços que prestaram com relação a guerra actual contra o Paraguay:

Commendador ordem da Rosa, Carlos Joaquim Maximo Pereira.

Cavalleiro da mesma da ordem, Thomaz Antonio de Souza Neiva.

Por decretos de 27 de abril findo:

Foram reformados nos mesmos postos:

João Barbosa da Silva, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro da provincia de Pernambuco.

Manoel Ramos da Silva Moreira, capitão quartel mestre do mesmo commando superior e provincia.

José Francisco de Arruda, tenente-coronel commandante do batalhão n. 22 da guarda nacional da dita provincia.

Foram nomeados:

João Marinho Falcão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Amaro José Lopes Coutinho, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro da mesma provincia.

O major Justino da Motta Silveira, tenente-coronel commandante do batalhão n. 22 da guarda nacional da dita provincia.

Manoel de Faria Maciel, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 6 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Raymundo Joaquim de Castro, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Satyro Raymundo Fernandes, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 4 da guarda nacional da dita provincia.

O cidadão Eugenio Francisco da Penha, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Bento da mesma provincia.

Concedeu-se a Antonio Rodrigues de Almeida Pinto, tenente reformado da extincta guarda policial da provincia do Pará, melhoramento de reforma no posto de capitão da guarda nacional da mesma provincia.

Em 1º do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Prorogando por dous mezes a licença com que se acha, para tratar de sua saúde na provincia da Bahia, ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira, Boaventura Guilhermino de Cerqueira e Silva.

Dispensando da commissão de alferes, sendo escuso do serviço, por incapacidade physica, o 1º cadete do 5º corpo de caçadores a cavallo Domingos Luiz da Costa.

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa para tratar de sua saúde na provincia de Minas-Geraes, ao alferes do 21º batalhão de infantaria Maximiano de Oliveira Leite e Abreu; e licença para residir na provincia de Pernambuco ao brigadeiro reformado José da Silva Guimarães.

Na mesma data, á vista do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saúde em sessão n. 849 de 22 de abril findo, expediram-se igualmente as seguintes ordens:

Concedendo quatro mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saúde, ao capitão do 21º corpo de voluntarios Francisco José da Costa.

Dous mezes idem idem ao 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Zeferino José Teixeira Campos.

Tres mezes idem idem ao 2º tenente do 1º batalhão dito Carlos Augusto Pinto Pacca.

Quatro mezes idem idem ao alferes do 25º corpo de voluntarios José Eugenio Cavalcanti.

Dous mezes com vantagens geraes ao alferes José Leite Gomes Calaça.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes da côrte até 2, da Bahia até 6 e de Alagoas até 8 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes encontramos mais as que seguem.

Rio de Janeiro. - Continuava a funccionar, em sessões preparatorias, a camara dos deputados.

A'cerca das eleições de algumas provincias do norte, foram dados pareceres com as concessões seguintes:

« Recapitulando: A commissão, emvista das razões expendidas, propõe:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de S. Pedro Martyr, curato da Sé de Olinda, Maranguape, Iguarassu', Itamaraca', S. Lourenço de Tejucupapo, Nossa Senhora do O', Itambé, Tracunhaem, Nazareth, Taquaritinga e S. Vicente.

« 2º Que seja approvada a eleição presidida na igreja do Amparo de Goianna, e annullada a da matriz, mandando-se proceder contra os autores das violencias que alli se praticaram.

« 3.º Que seja approvada a eleição feita na matriz do Limoeiro, e annullada a duplicata clandestina que se diz feita na capella do engenho Passassunga, mandando-se proceder contra seus autores.

« 4.º Que seja approvada a eleição feita na igreja matriz do Bom-Jardim, e annullada a que se diz procedida na capella curada de Santo Antonio em Filgueiras, mandando-se proceder contra seus autores.

« 5.º Que seja annullado o collegio eleitoral reunido na matriz do Limoeiro composto dos eleitores dessas duplicatas clandestinas.

« 6.º Que sejam declarados deputados pelo segundo districto eleitoral da provincia de Pernambuco os Srs. Drs. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Francisco de Araujo Barros e Antonio Alves de Souza Carvalho, que obtiveram a maioria dos votos dos eleitores legitimos do mesmo districto.

« Sala das commissões da camara dos deputados, 29 de abril de 1867.—T. de Brito.—Lindolpho.—Fonseca Vianna.—Meira de Vasconcellos.— Fernandes da Cunha, vencido quanto a' eleição do terceiro juiz de paz da freguezia do Amparo, da cidade de Goianna, e pelo addiamento da decisão relativa a' eleição do segundo juiz de paz, feita na matriz, por falta da respectiva acta e mais esclarecimentos necessarios.»

Não tomaram parte na votação os membros da commissão os Srs. Dr. Souza Carvalho e Dr. Joaquim Francisco por serem interessados.

« Em vista do exposto é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam consideradas validas as eleições das freguezias do Cabo, Serinhäem, Rio-Formoso, Agua-Preta, Barreiros, Escada e Santo Antão.

« 2.º Que seja considerada valida a eleição presidida pelo primeiro juiz de paz na matriz de Ipojuca, e nulla a duplicata presidida no convento de S. Francisco pelo segundo juiz de paz, mandando-se proceder contra seus autores na fórma da lei.

« 3.º Que seja julgada valida a eleição principiada na matriz de Una pelo quarto juiz de paz, na ausencia e impedimento dos tres primeiros, e continuada pela mesa legitima na capella filial de Nossa Senhora da Conceição, por causa do conflicto e interdicção da matriz; e nulla a que se diz feita na matriz interdicta, e por uma mesa nulla, presidida pelo primeiro juiz de paz, mandando-se proceder contra seus autores.

« 4.º Que sejam reconhecidos deputados pelo terceiro districto da provincia de Pernambuco os Srs. Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, Antonio Epaminondas de Mello e Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.

« Sala das commissões da camara dos deputados, em 29 de abril de 1867.—T. de Brito—Lindolpho.—Fonseca Vianna. — Mello Cavalcanti.— Souza Carvalho.»

O voto em separado sobre este districto esta' assignado pelos Srs. Sayão Lobato e Fernandes da Cunha.

« Em conclusão, é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias, e as dos respectivos collegios eleitoraes, das freguezias do Bonito, Gravata', Bezerros, Quipapá, Raposa, S. Bento, Buique e Aguas Bellas.

« 2.º Que sejam igualmente approvadas as eleições primarias e as dos respectivos collegios eleitoraes: de Caruaru', feita na matriz, sob a presidencia do primeiro juiz de paz Manoel Felix Calumby; de Garanhuns, feita na matriz, sob a presidencia do quarto juiz de paz Antonio Paz de Lyra; de Bom Conselho e Papacaça, feita igualmente na matriz sob a presidencia do primeiro juiz de paz tenente-coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco.

« 3.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo quarto districto eleitoral de Pernambuco os Srs. Dr. Manoel Buarque de Macedo, com 232 votos e Floriano Corrêa de Brito com 273.

« Sala da commissão, em 29 de abril de 1867.—T. de Brito, vencido ás eleições de Garanhuns.—Fonseca Vianna. — Viriato de Medeiros.—Lindolpho.—Souza Carvalho.—Meira de Vasconcellos.—Mello Cavalcanti.»

O voto em separado deste districto esta' assignado pelos Srs. Sayão Lobato e Fernandes da Cunha.

Em conclusão é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam julgados legitimos os eleitores das freguezias de Nossa Senhora das Neves, Nossa Senhora do Livramento, Santa Rita e Jacoca, que formam o collegio eleitoral da capital; Alhandra e Taquara, do collegio de Alhandra; Mamanguape e Bahia da Traição, que constituem o collegio de Mamanguape; Pilar, do collegio do mesmo nome; Taipu', do collegio de Pedras de Fogo; Ingá e Natuba, que formam o collegio de Ingá; Arêa e Alagoa Grande (cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz Miguel Antonio Sobral Fiel), do collegio da cidade de Arêa; Bananeiras (cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz Targino Candido das Neves), Cuité e Pedra Lavrada, do collegio de Bananeiras.

« 2.º Que fique adiada, até chegarem as respectivas actas, a decisão sobre as eleições primarias das freguezias da Independencia e Araruna, a primeira das quaes constitue o collegio da Independencia, e a segunda faz parte do de Bananeiras.

« 3.º Que se peçam ao governo esclarecimentos sobre o que occorreu na eleição da freguezia de Alagoa Nova, que fórma o collegio do mesmo nome.

« 4.º Que foi devidamente julgada livre de toda a duvida e contestação a eleição dos bachareis Felizardo Toscano de Brito, João Florentino Meira de Vasconcellos e Lindolpgo José Corrêa das Neves, os quaes devem ser declarados deputados, tendo obtido o primeiro nos referidos collegios 398 votos, o segundo 393 e o terceiro 378.—Souza Carvalho.—Fonseca Vianna.—T. de Brito.—Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—Fernandes da Cunha.—Meira Vasconcellos.—Lindolpho.»

Opina a commissão:

« 1.º Que se approvem as eleições primarias das freguezias de Nossa Senhora da Victoria, Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista, da capital, S. Joaquim do Bacanga, S. João Baptista de Vinhaes, Nossa Senhora da Luz do Paço do Lumiar, S. José dos Indios, S. Mathias de Alcantara, S. Bento dos Perises, S. Vicente Ferrer, Nossa Senhora da Conceição de Vianna, S. José de Penalva, S. Francisco Xavier de Monção, S. José do Piriá, Santa Helena, S. José de Guimarães, S. João do Cururupu', S. João de Côrtes, Santo Antonio e Almas, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora da Lapa e Pias, Nossa Senhora da Conceição do Icatu', Santo Ignacio do Pinheiro e S. Francisco Xavier do Turiassú.

« E sendo a apuração total dos votos dos eleitores dessas freguezias o seguinte:

Francisco Belfort Duarte. . . .	393
Luiz Antonio Vieira da Silva . .	385
Augusto Olympio Gomes de Castro.	384
Bispo do Maranhão	10
Gentil-Homem de Almeida Braga .	6
José Jansem do Paço. . . .	1
Francisco da Serra Carneiro. . . .	1

« 2.º Que sejam declarados deputados pelo 1.º districto da provincia do Maranhão os Srs. Drs. Francisco de Paula Belfort Duarte, Luiz Antonio Vieira da Silva e Augusto Olympio Gomes de Castro.—T. de Brito.—Lindolfo.—Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—Fernandes da Cunha.— Meira Vasconcellos.—Fonseca Vianna. »

« A' vista da exposição feita, a commissão é de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias do 2.º districto eleitoral da provincia do Maranhão, que não são exceptuadas nos paragraphos seguintes.

« 2.º Que sejam approvadas as eleições da freguezia de N. S. das Dores da Chapadinha, presidida pelo juiz de paz mais votado Felippe Monteiro da Silva, devendo proceder-se, como fôr de direito, contra os autores da duplicata presidida pelo cidadão José Pedro da Silva, e a eleição da freguezia de N. S. da Graça do Arary, presidida pelo 1.º juiz de paz José Theodoro Rodrigues Chaves, procedendo-se contra os autores da duplicata, em que figura como presidente o juiz de paz Manoel Antonio Machado, que contra ella protestou.

« 3.º Que se declarem nullas as eleições da freguezia de N. S. de Nazareth do Mearim, presididas pelo 1.º juiz de paz Leandro Leodegario Marinho e pelo cidadão Antonio Lins Pereira, mandando-se fazer nova eleição.

« 4.º Que fique adiada até a chegada das actas e mais documentos a decisão sobre as eleições das freguezias do Riachão e Santa Thereza do Porto Franco.

« 5.º Que sejam declarados deputados pelo 2.º districto da provincia do Maranhão o bacharel Manoel Benicio Fontenelle com 372 votos legitimos, o coronel Isidoro Jansem Pereira com 371, e o bacharel Sinval Odorico de Moura com 370.

« Sala da commissão, 29 de abril de 1867.—Felizardo Toscano de Brito.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.— Viriato de Medeiros.— Corrêa das Neves.—Sayão Lobato.— Meira de Vasconcellos.— J. J, Fernandes da Cunha.—Fonseca Vianna. »

Goyaz.— Achava-se servindo interinamente de chefe de policia, o Dr. João Augusto de Padua Fleury.

— Nos collegios da capital, Meia Ponte e Pilar tinham obtido votos para deputados geraes os Srs. conselheiro Padua Fleury 85, Dr. Couto Magalhães 73, Dr. Alencastre 16.

Minas-Geraes.—O resultado total do 7º districto fará deputados geraes, aos Srs. Bernardo de Mello Franco e Araujo Moreira.

— No dia 18 achava-se em Ouro Preto, de volta de Sabara' e Santa Luzia, o presidente da provincia, conselheiro Saldanha Marinho.

S. Paulo.—O commandante superior da guarda nacional fez uma reunião dos officiaes dos diversos batalhões do municipio, afim de tirar o contingente da guerra.

Bahia.—Em 43 collegios, cujo resultado era conhecido, estavam mais votados para senador:

Conselheiro Saraiva.....	2093
Dr. Tiberio........	1556
Coronel Spinola........	1108

— Continuavam diariamente as assuadas na assembléa provincial, por causa da falta de deputados para o trabalho ordinario, apezar de haver numero sufficiente na cidade.

No dia 2 do corrente a população, agglomerada no largo da assembléa, apupou a' um deputado que foi ao palacio da presidencia, na hora dos trabalhos da assembléa.

No dia 3, tendo o presidente da assembléa mandado descontar aos deputados o subsidio dos dias em que deixavam de comparecer aos trabalhos, recebeu o seguinte officio:

« Secretaria da presidencia da provincia da Bahia, 2 de maio de 1867.—5ª secção.—Illm. Sr.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S para os fins convenientes, que o mesmo Sr. determinou que, pela thesouraria provincial fosse paga a folha das diarias dos membros dessa assembléa relativa ao mez de abril proximo findo; bem como que o mesmo Exm. Sr. attendendo a' representação que lhe fizeram os que soffreram descontos por essa mesa, mandou que elles fossem integralmente pagos de seus subsidios.

« E accrescentou que a mesa deliberara enviar a S. Exc. por intermedio do Sr. secretario da provincia, a seguinte resposta ao mesmo officio:

« Secretaria da assembléa legislativa, 3 de maio de 1867.—Illm. Sr.—De ordem da mesa da assembléa provincial communico a V. S. para que faça chegar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que fica sciente de haver sido ordenado a thesourraria provincial o pagamento integral das diarias, que venceram os Srs. deputados da assembléa provincial do mez de abril proximo findo, inclusive as daquelles que deixaram de comparecer, e que a mesa, baseada nas disposições do art. 22 do acto addicional a' constituição do imperio, julgou dever descontar.

« A mesa da assembléa provincial extranha a S. Exc. o seu procedimento, que, além de importar manifesta violação do art. 151 do regimento desta assembléa, pelo qual é ella a unica competente para a organisação da folha dos vencimentos dos membros da mesma; demonstra da parte de S. Exc. desrespeito a's disposições constitucionaes, se não o deliberado proposito de desprestigiar esta corporação, fazendo sobretudo crer a' mesa que S. Exc. autorisa a falta de comparecimento de seus amigos, em virtude da qual não tem podido esta assembléa funccionar para cuidar dos importantes interesses publicos, escandalo inaudito, que a provincia inteira tem presenciado e reprovado estrepitosamente.

« A mesa da assembléa, não tendo meios de conter a' essa vice-presidencia no caminho dos abusos e arbitrios, que vai trilhando, aguarda occasião, em que se reuna a assembléa, afim de levar ao seu conhecimento os factos occorridos, para que ella providencie de modo que as nossas mais livres instituições não sejam desrespeitadas, e desprestigiadas pelo delegado do poder executivo, procurando tornar effectiva a responsabilidade criminal que do acto da administração resulta.»

Ao acabar-se a leitura, e declarando-se não haver sessão, gritos se levantaram das galerias, e com muita força se deram vivas e morras.

O Sr. presidente reclamou com vehemencia a ordem; fez ver que o regimento não permitte que os espectadores tomem parte no que se passa na assembléa, mas a sua voz não foi attendida.

Alagôas. - Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com 24 deputados.

Na hora do expediente foi lido o seguinte:

Um requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade, pedindo preferencia para a extracção de sua loteria. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do Gymnasio Provincial, pedindo augmento de seu ordenado.—A' commissão de ordenados.

Foi approvado um parecer da commissão de fazenda e orçamento, concluindo por um projecto autorisando o presidente da provincia a contratar com Augusto Coelho Leite, o serviço da capatazia da inspecção do algodão.

Foi julgado objecto de deliberação um projecto, assignado pelo Sr. Lopes Machado, que manda considerar lugar publico o de enfermeiro e distribuidor da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Passando-se a ordem do dia, foi em 1ª discussão approvado o projecto n. 45 do anno passado, que augmenta o ordenado do continuo do Gymnasio Provincial, fallando sobre a materia os Srs. Ramos pedindo esclarecimentos e André Cavalcanti em defeza do projecto, como membro da commissão que o formulou.

Approvou-se em 2ª discussão os additivos offerecidos ao projecto n. 54 do anno passado, que iguala o ordenado dos professores da escola normal aos do Gymnasio.

Regeitou-se em 1ª discussão o projecto n. 70 do anno passado, que igualava o ordenado dos serventes das obras publicas aos da secretaria do governo, e 82 do mesmo anno, que elevava o ordenado dos professores de instrucção primaria desta cidade, fazendo-se ouvir acerca deste os Srs. Lopes Machado e Cicero, este em favor do projecto e aquelle contra.

Foi approvado em segunda discussão o projecto n. 7 deste anno, que autorisa a continuação da estrada do norte até Pedras de Fogo.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 16 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com vencimentos ao tenente quartel mestre do corpo de policia Manoel Joaquim do Rego Barreto, foi approvado.

Approvou-se em segunda discussão o de n. 13 deste anno, que manda pagar a viuva Mamede os juros que ella cobrar da thesouraria provincial.

Entrando finalmente em segunda discussão o de n. 9 tambem deste anno, que concede ao tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque e major Antonio da Silva Gusmão, pagarem em prestações annuaes de 1:000$000 o que devem a thesouraria provincial, como fiadores do ex-thesoureiro das obras publicas, foram a mesa diversas emendas, ficando a discussão addiada por verificar-se não haver casa.

Levantou-se a sessão a's 2 horas.

A ordem do dia para a seguinte sessão é além da anterior 1ª discussão dos projectos ns. 17, 18 e 19 deste anno, 53, 61 e 23 de 1865, 2ª dos de ns. 55 e 70 de 1865, 52 de 1864 e 3ª do de n. 85 de 1866.

— Tendo fallecido do cholera-morbus durante a viagem do vapor *Tocantins*, da côrte para o nosso porto, duas praças do exercito invalidas e um carvoeiro, foram postos em quarentena não só o vapor, como os passageiros e carga, que foram conduzidos para o lazareto do Pina.

— Devia partir da côrte o vapor inglez *Shannon*, no dia 9 do corrente as 8 horas da manhãa.

No caso de não se ter desenvolvido o cholera durante a viagem, não fara' quarentena este paquete.

— Ficavam a carga para o nosso porto, no do Rio de Janeiro, a barca portugueza *Flor de S. Simão* e o brigue *Adelaide*.

— Sahio desse porto para o nosso, no dia 27, o brigue necklemburguez *Martha & Clara*.

— A *Nacion Argentina* de Buenos-Ayres publica o seguinte quadro das nossas forças em campanha no Paraguay:

Em Tuyuty..................		21,700
Curuzu'.....................		10,200
Esquadra....................		4,000
Hospitaes—Cerritos....	3,000	
Itapiru'..................	2,000	5,000
		40,900

— Foi ante-hontem á scena, no Santa Isabel, pela segunda vez o drama—O Demonio do Jogo.— A execução correu bem e honrou a companhia e ao emprezario.

Aqui mesmo permitta-se-nos que façamos uma ligeira censura ao Sr. Colás, regente da orchestra d'aquelle theatro.

Ao Sr. Collás não falta gosto e disposições musicaes, mas força é confessar que se ultimamente S. S. em alguma cousa tem primado, não é de certo na acertada escolha dos pedaços que executa, pois, digamos de uma vez, causam somno. Convem que o Sr. Collás procure melhor agradar ao publico que tantas vezes lhe tem dado provas de sympathia.

— Começamos hoje a occupar com os trabalhos das camaras legislativas a nossa 8.ª pagina, donde transferimos para a primeira o folhetim, afim de sobrar maior espaço para publicação d'aquelles trabalhos, cuja divulgação muito importa ao paiz sem duvida nalguadra que corre. Logo, porém, que cesse tal necessidade, continuaremos o folhetim em sua posição primitiva, bem como a dar as de mais materias de uma litteratura facil, que por agora omittiremos em parte.

— A professora publica de Fora de Portas, a Sra. D. Emilia Candida de Mello Luna, autorisada pela presidencia, abrirá segunda-feira 13 do corrente, uma aula particular da lingua franceza que funccionará das quatro ás seis horas da tarde.

— Não podia ter logar no dia 2 do corrente, a abertura da assembléa geral, por falta de numero sufficiente de deputados reconhecidos.

— Hontem não houve sessão do jury por só ter comparecido 33 senhores jurados. Foi adiado para hoje 10, as 10 horas da manhãa.

— Hontem pelas 3 e meia horas da tarde, foi arrojado pelo mar na praia que borda a linha ferrea do sul, na extremidade da estação das Cinco-Pontas, o cadaver de um homem branco, que parecia estrangeiro. A autoridade foi chamada e procedeu a competente vestoria. O craneo do misero homem estava bastante maltratado, assim como a mão esquerda.

— Hoje toma posse da administração da provincia o Exm. Sr. barão de Villa-Bella, devendo prestar juramento ao meio dia ante a assembléa provincial.

— Numeração dos bilhetes da loteria 19.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 1056 a 1075.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do sul:

Dr. Antonio Duarte da Silva, major Bernardo L. Cesar Loureiro, Dr. Joaquim Pontes de Miranda, Manoel Caetano Ferreira, capitão Francisco José da Costa, Severiano Francisco Ramos Ferreira, Rodrigo Ferreira Mendes, Manoel José G. Lima, sua familia e 1 escrava, Manoel José de Souza, Bernardo Pinto, Olympio Coelho de Araujo, Antonio Raimundo Correa, Dr. Francisco J. da Rocha e sua familia, Antonio Ignacio de Albuquerque, Luiz Moreira de Almeida Leal, Arcennio Antonio Cunha Miranda, José Dias Ribeiro, Paulo Cohen, Ismael Domingos e seu filho, Annanias Emiliano de Andrade Guerra, Luiz Ferreira de Campos, 2 filhos menores e 1 escrava, José Gregorio Martins, João Bartholomeo, Manoel da Cunha Barbosa Ribeiro, José Manoel Baptista, padre Antonio Procopio da Costa, Vicente Nevelim, João de Souza Azevedo, Antonio Teixeira Pinto e sua familia, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Blanco, Francisco Blanco, Francisco da Rocha Cavalcanti e 1 escravo, Manoel Joaquim de Almeida Moeda, Antonio B. Montenegro, 2 policias, 1 colono, 7 praças invalidas, José Bastos de Carvalho, Antonio Augusto de Amorim.

Seguem para o norte:

O Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte, Dr. Gustavo Adolpho da Silva e sua familia, capitão de fragata João Manoel de Moraes Valle e 1 criado, tenente Benjamin Franklin de Lima, Matheus Gonçallo da Costa, primeiro tenente Carlos Ramel e 1 filha, tenente Anacleto Francisco dos Reis e sua senhora, capitão Julio Cesar da Fonceca, D. Floresbella da Cunha Santa Anna, Francisco Martins Garcia, 1 recruta e 8 colonos, Candido Marco de Santa Anna, João José Pereira de Faria, mestre Manoel Maria.

Communicados

Partido Conservador.

Noticias da côrte

Do *Correio Mercantil* extrahimos o importante artigo, que abaixo se segue.

E aproveitamos o ensejo para rogar a todos os nossos amigos e alliados politicos, que se apressem em assignar o sobredito *Correio Mercantil*, que, como ja annunciamos em outra occasião, passou a ser *orgão* do partido constitucional, e nas suas columnas encontrarão todos, logo ao chegar dos paquetes do sul, as noticias e occorrencias mais importantes do mundo politico, e commercial.

Embora dessem as ultimas noticias recebidas de Pernambuco por acalmada a agitação ali provocada pelos excessos da facção dominante, todas ellas denunciavam uma irritação latente em varios municipios, um desses estados melindrosos que exigem da autoridade extremos de circumspecção, tino fóra das condições ordinarias, muita moderação e prudencia.

O ministro real a quem na divisão do imperio coube em partilha aquella infeliz provincia, ou por outra, o Sr. Silveira Lobo representado no gabinete pelo Sr. Fernandes Torres, consignado por elle ao Sr. Affonso Celso, e apoiado pelo Sr. Sá e Albuquerque, fez simplesmente o que uns receavam e outros esperavam das exagerações de sua vaidade proverbial e de sua avidez de dominação. S. Exc. deu a ultima demão á obra do exterminio politico de seus adversarios, iniciada no periodo vertiginoso da liga. Alliando-se franca e intimamente aos instinctos anarchicos de todos os tempos no pachalico aquinhoado, não poupou meios de acção ainda os mais injustos para consolidar a situação artificial creada pela autoridade em menoscabo da lei e das conveniencias mais elevadas da ordem publica. O partido conservador que por tão largo espaço de tempo conseguira manter ali a ordem legal, o partido liberal cujas aspirações legitimas se tinham circumscrevido nos limites das fórmas representativas, foram ambos confundidos no terreno das conveniencias progressistas para serem igualmente debellados. Mas em nome de que novos principios, de que novas idéas e aspirações, foi adoptada essa politica de proscripção? Problema irrespondivel, erguido como um phastasma aterrador no berço da liga, que lhe foi a causa principal de aniquilamento, e é e será sua condemnação eterna.

A liga não foi senão o meio pelo qual se pretendeu decepar as papoulas que se avantajavam. Ninguem melhor do que o Sr. Silveira Lobo comprehendeu o fim occulto dessa creação irracional e interessada, e soube mais completamente executa-la. E' verdade; mas, os ventos que elle desencadeou principiaram a agitar a superficie das aguas, e tão timorato na hora da adversidade quanto arrogante nos momentos felizes, suspendeu o recrutamento destinado a entregar a sorte dos vencidos nas mãos dos vencedores, e mostrou-se o mais prudente dos homens nas sabias cautelas que tomou para resguardar a sua retirada.

Em presença dos excessos praticados pelo desespero dos opprimidos, e dos factos que se lhe seguiram e são sabidos do publico, contava-se geralmente com a nomeação de um novo administrador capaz de inspirar confiança ás diversas parcialidades da provincia, e cuja politica imparcial por dever o fosse ainda mais pela necessidade das circumstancias.

Assim pensavam todas as opiniões sinceras e reflectidas, mas porque era essa a persuasão geral, succedeu o contrario. A nomeação recahio em quem estava fóra de todas as previsões, no Sr. barão de Villa-Bella.

Este acto do governo digno da mais severa censura, importa um cartel de desafio, uma provocação ás paixões irritadas. Não indica força, mas fraqueza, que se occulta nas exterioridades da força. No poder o criterio da força é a moderação.

O Sr. barão de Villa-Bella, um dos mais extremados campeões da politica aggressiva sustentada pelo seu antecessor, não é um

verdadeiro chefe de partido em todo o valor da expressão ; faltam-lhe para se-lo o merito da iniciativa, a superioridade incontestavel das habilitações, o prestigio do tempo ; é cousa peior do que isso em relação ao cargo que vai occupar ante as difficuldades do presente. Apenas chefe ostensivo e occasional tem de executar as resoluções de seus alliados, cuja confiança nelle só terá por medida a fidelidade na execução. E' somente um instrumento autorisado do partido ; não dirige, submette-se.

A sorte dos vencidos na eleição está portanto entrgue em Pernambuco nas mãos dos vencedores sem a esperança salutar no recurso á autoridade préviamente decidida a favor destes contra aquelles.

Por mais que reflictamos sobre estes e outrso a actos do governo não podemos atinar nem com os seus motivos nem com o seu alcance. Quando convém elevar as faculdades moraes da nação por actos magnanimos de bem fundada confiança em todas as opiniões legitimas, para que o patriotismo não esmoreça, mas antes se exalte ante os sacrificios impcst s pela guerra, erige-se a intolerancia politica em meio de governo sem antagonismo de idéas ; conquistam-se as urnas populares mediante violações da lei como nunca o paiz presenciou nas épocas ainda as mais criticas, e até não se recua ante a provocação de explosões de desespero, como se as calamidades do presente ainda não bastassem para dar pasto ao animo bellicoso e sedento de emoções dos nobres ministros.

Fazemos votos ao céo para que as tristissimas apprehensões que nos suggere a infeliz nomeação do Sr. barão de Villa-Bella sejam infundadas e só tenham origem em um excesso de zelo de nossa parte pelas cousas publicas.

A columnã —*partido progressista*— do *Jornal do Recife* de 3 do corrente offerece materia para ligeiros reparos.

Registrando a nomeação do Sr. barão de Villa Bella para presidente desta provincia, como acto—*claramente revelador da idéa progressista*—do governo imperial, expressa-se á respeito desse acto, e como razão justificativa delle, nos seguintes termos :

= *Pernambuco não devia nem podia mais continuar a constituir uma excepção, para que quando a politica progressista se realisava e desenvolvia nas demais provincias, ficasse ella em uma posição indefinida e confusa.*=

E' pois o orgão do —progresso—quem se encarrega de declarar que a *politica progressista*, na provincia, tem ficado em posição *indefinida e confusa*! E' elle que com ares de quem reprime resentimento contra o governo imperial proclama que Pernambuco—*constituia uma excepção na politica do progresso*.

Indefinida e *confusa* sim, é verdade, tem sido a politica *prorgessista* ; nunca o orgão do *progresso* fallará com mais veracidade : a consciencia politica tambem tem seus *remorsos* e momentos de *confissão dos peccados* : o penitente, porém, não fez confissão completa : faltou-lhe o previo, ainda que ligeiro, exame de consciencia, se o tivesse feito diria que, *indefinida e cofusa* tem sido, não apenas na provincia e sim em todo o imperio, a politica *progressista*!

A politica se define pelas idéas e pelos meios conducentes á realisa-las. Onde as idéas do malfadado *progresso*?.... O seu decantado *programma*, qual nova —*Babel*—, não teve conclusão, e os seus esforços dos obreiros desistiram da louca empreza, fallando cada um lingua differente, mas todos dominados do mesmo movel que os fizera ligarem-se.

Os meios, não para realisar idéas, que não as tem, mas para satisfazer desencadeadas paixões, estes sim, são bem conhecidos.......

Amalgama de homens de ambos os partidos da opinião e de tradições, o *progresso* tem por caracteristicoso *indefinido e a confusão*—. E é por isso que na gerencia dos publicos negocios tem apenas legado ao paiz *males profundos*!

Aceitamos, pois, a confissão, e fazendo-lhe ligeiro reparo pedimos permissão para estende-la ao—*paiz inteiro*—

—*Pernambuco não devia nem podia mais continuar á constituir uma excepção quando a politica progressista se realisava e desenvolvia nas demais provincias*—!

Deveras! E' muito zombar! E' mesmo zombar dos mais denodados corifeos do *progresso* que se tem sentado na cadeira presidencial desta provincia! Pois os Srs. Silveira de Souza, Paranaguá e Silveira Lobo, não consentiram que o querido—*progresso*—se *realisasse e desenvolvesse* na provincia?...... O proprio Sr. Villa Bella em sua passada administração não o consentio, e só agora é que a nomeação de S. Exc. fará *realisar* e *desenvolver*—a sublime politica, fazendo Pernambuco entrar na—*regra*—?!....

Pernambuco tem sido uma—excepção—, talvez, mas somente porque nelle os maos germens das paixões da grei progressista tem sido com tenacidade incrivel desenvolvidos e favoneados como em nenhuma outra provincia!

Mas emfim recebamos a declaração *autorisada* de que Pernambuco vai entrar na—*regra*—sob a presidencia do Sr. Villa Bella,—*realisando se* e *desenvolvendo-se*—a politica progressista. São *espontanea* e *autorisada* declaração imposta á condemnação do passado, o reconhecimento da posição esquerda que guardaram os *grandes homens* da terra apoiando uma politica que se não—*realisava* e nem *desenvolvia* na provincia!

Si não tinha—*realidade*—e nem—*desenvolvimento*—como justificar a chamada—*victoria das urnas*—de 63 e 67, senão pelas bayonetas e pela corrupção official?!....

A politica que se não—*realisa*—, que se não *desenvolve* não pode obter victoria nas urnas senão pela força e só pela força do governo.

E qual o meio porque a *sublime* politica do progresso vai ter *realidade* e *desenvolvimento* sob a administração do Sr. Villa Bella? Ei-lo. E' o orgão do progresso quem falla :

— *Os adversarios da politica dominante conservando o exercicio de importantes posições officiaes, das quaes ousando e abusando, tiravam constantemente armas, com que oppunham á cada momento obstaculo mais ou menos grave á marcha governamental.*

A extrema condescendencia e tolerancia do governo imperial para com os extremos politicos decahidos nesta provincia, não foram por estes comprenhendidos, nem tiveram os effeitos esperados e que eram para muito desejar-se.—

Ora bem! Venham ainda a *reacção*, que bem se traduz nestas palavras. O governo imperial deixa de ser *condescendente e tolerante* para com os—*extremos politicos decahidos*—. O nosso reparo consiste em substituir o—*deixa*— pelo—*continua a ser intolerante e não condescendente para a provincia*.—

Coitados dos—*extremos decahidos*—, que não *comprehenderam*—o governo imperial, que *muito desejava*— que o— *comprehendessem*— para que a sua politica— *produzisse os effeitos desejados*— !

Decahidos foram firmes em suas convicções, tiveram mais respeito á consciencia do dever do que amor as—*posições officiaes*—. Continuemos, pois, á apea-los destas, que aquellas cada vez continuarão mais fortes e inabalaveis : o demonio da corrupção não chega ante os distinctos *decahidos* : puna-os o *bom governo* por não o terem comprehendido.

Mas a—*ameaça*—é seria, ou apenas meio *estrategico*, ora empregado por effeito da perspectiva do *jantar octavio?*.....

Muito deseja o *progresso* que os—*extremos decahidos*—da provincia comprehendam os effeitos da sublime politica, e *agora* mais que nunca!

Quando o orgão do progresso assim ameaça os—*extremos decahidos*—, fazendo sentir a—*intolerancia*—do governo imperial, não duvida contradizer-se *annunciando* que a administração provincial do Sr. Villa Bella—*fará seu grande empenho em mostrar-se o mais possivel benevola e conciliadora*.—

A tal ameaça da acção do governo imperial tem seus visos de *estrategia* bem desenhado pela— promettida —*benevolencia e conciliação*—da nova administração. Demos tempo ao tempo, e aguardemos os factos : não poderá ser *benevola* e *conciliadora* a administração provincial quando o governo imperial continua—*intolerante* e *reaccionario*. *O progresso*, porém, tem suas *regras* e *excepções*, que são tão *indefinidas* e *confusas*, que sómente a logica dos factos se encarrega de explica-las.

Publicações a pedido

Escandalo!

Chegaram ultimamente a esta cidade tres senhoras que á voz publica diz terem sido escandalosamente *permutadas* pelo valor da passagem, que não duvidamos porque infelizmente ha homens para tudo!

O que admiramos porém, é como o *Doutor Inpophia*, tendo conhecimento do *abuso* deixou de reprimi-lo, e antes o protegeo como é publico e notorio!

Muitas tem sido as opiniões feitas a tal respeito ; mas, a mais seguida, é que o *Doutor* consentira na *permuta*, unicamente para satisfazer ao *appetite* de amigos a quem desejava *obsequiar*!...

Este acto, que é bem vergonhoso, não justifica bons precedentes ; e antes, anima a acreditar, que nem cousa melhor se podia esperar de um *pedante*, que mais tem servido para ludibriar-nos, que para representar os direitos de uma nacionalidade!

Infelizmente, como o *diabo* acompanha sempre os seus, pode o bom Doutor continuar a *obsequiar desse modo* os seus amigos, que nós tambem o iremos obsequiando, até que o governo o mande para qualquer outra parte onde possa sem prejuizo seu pôr em pratica transacções desta ordem!

Virginia.

Anacahuita Peitoral de Kemp

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar ; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da Conceição Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Hontem.

Frete de algodão para Liverpool — 1|2 d. por 1$ sem capa.

Assucar do Rio Grande do Norte — 2$300 por arroba posto a bordo.

Algodão idem—15$ por arroba posto a bordo.

Hoje.

Cambio sobre Loudres — 90 d/v 23 3/8, 23 1|2 e 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d|v 405 rs. por franco.

Cambio sobre Portugal—30 d|v 125 0|0

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	156:201$281
Idem do dia 9	29:679$356
	185:880$637

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	184	
« « « generos....	241	
		425
Volumes sahidos com fazendas...	91	
« « « generos....	244	
		335

Descarregam hoje 10 de maio.

Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Annita*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Carl*—farinha de trigo.

Brigue portuguez—*Triumpho*—pedras.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8	7:307$142
Idem do dia 9	824$890
	8:132$032

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedio — 7 dias e 13 horas, e do ultimo porto, 14 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 74, carga varios generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C. Ficou de quarentena.

Buenos-Ayres — 36 dias, polaca brasileira *S. Pedro*, de 236 toneladas, capitão Antonio José da Rocha, equipagem 13, carga 5:000 quintaes hespanhoes de carne secca ; a Maury Romagueira Hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue ingle: *Marance*, capitão Thornton, carga algodão e assucar.

Rio-Grande do Sul — Patacho brasileiro *S. Joaneiro*, capitão Joaquim H. de Oliveira, carga assucar e aguardente.

Ceara' — Brigue inglez *Cunters of Dadley*, capitão Clak ; em lastro.

Maranhão—Patacho brasileiro *Valente*, capitão Antonio Travasso da Rosa, carga varios generos.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (10) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte.

As cartas serão admettidas a registro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Shaunon».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 11 de maio de 1867.

A primeira representação da comedia drama em 4 actos (de Mr. Jules Sandeau, traduzida livremente pelo illustre academico o Sr. Guimarães Junior) do repertorio do theatro francez e do theatro normal de Lisbôa, intitulado

O marquez de la Seigliére

Personagens.

O marquez de la Seigliére..	Sr. C. de Lacerda.
De Tounelles advogado.....	Sr. Jordani.
Bernardo Stamply........	Sr. Lisbôa.
Raul de Vaubert........	Sr. Peregrino.
Helena filha do marquez.....	Sra. D. Falco.
A baroneza de Vaubert.....	Sra. D. Clelia.
Jasmim, criado particular do marquez........	Sr. Guimarães.

Criados e picadores.

(A acção passa-se em 1815 no castello de la Seigliére.)

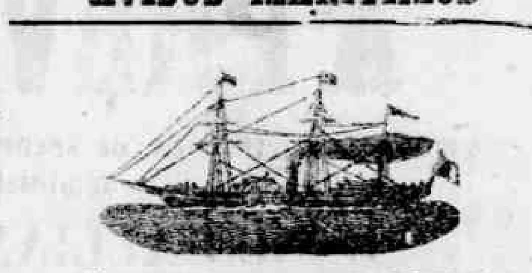
N. B.—Não ha intervallos do 1º ao 2º acto, nem do 3º ao 4º.

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de muita musica, e representada pela Sra. D. Falco e C. de Lacerda.

QUATRO EM DOUS

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver, o palhabote *Emilia* : a tratar com José de Sá Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. rua do Vigario n. 19 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Ate o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America* o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros : para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13 : encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se as barcaças Parana e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita á rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paióes para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo : quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente : para carga e passageiros trata sé com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO De fazendas, ferragens e miudezas.

COMO SEJA :

5 caixões com madapolão, chitas, algodãozinhos de diversas marcas, chales, lenços etc.

2 ditas com ferragem e miudezas.

Cordeiro Simões.

competentemente autorisado fará leilão das fazendas, ferragem e miudezas acima mencionadas, as quaes vieram de Macáo, pertencentes a um commerciante que alli fallecera, sendo o producto applicado a pagamento de seus credores, cujo leilão tera lugar no dia

HOJE

as 11 horas em ponto no primeiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILAÕ DE MOVEIS

HOJE

O agente Pinto autorisad pelo Illm. Sr. consul de França fara' leilão dos moveis pertencentes ao espolio de João Carls Alué, as 11 horas do dia acima dito na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

LEILAÕ. DE MOVEIS

HOJE

Sexta-feira 10 de maio as 11 horas em ponto.

Madama Barges tendo de fazer uma viagem a Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis e mais objectos de sua casa de residencia na rua da Lingoeta n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER :

Uma mobilia de jacaranda' com um sofa', 1 mesa oval, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 2 grandes espelhos, 1 santuario, 1 cama franceza e outros objectos.

HOJE

Sexta-feira 10 de maio as 10 horas em ponto.

Joaquim Gonçalves Salgado tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes em casa de sua residencia rua da Camboa do Carmo n. 21, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilao as 11 horas.

LEILÃO De 6 barricas com latas com graxa de lustre.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão de 6 barricas com duzias de latas com graxa de lustre em um ou mais lotes a vontade : hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO De 50 caixas com velas stearinas.

Hoje as 11 horas.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com velas stearinas : hoje a hora acima mencionada no largo da alfandega armazem do Annes.

LEILAO DE Umá casa terrea no Monteiro

O agente Pontual vendera' em leilão, por conta de quem pertencer, uma casa terrea na povoação do Monteiro, rua do Monteiro, a qual está situada entre as casas do Sr. José Rodrigues dos Passos e D. Margarida Travassos, e tem de frente 38 1|2 palmos de fundo, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal murado, com 76 1|2 palmos de comprimento, e sabida para o rio Capibaribe.

SABBADO 11 DO CORRENTE

No seu escriptorio rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas,

Os senhores pretendentes que quizerem correr a casa podem receber a chave da mesma na rua do Cabuga', botica n. 11.

LEILAO

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, a requerimento de José Pedro de Alcantara, os bens do espolio do finado Pedro de Alcantara Guimarães, sendo um bahú' com roupa de uso e um relogio.

Sabbado 11 do corrente

No seu escriptorio a' rua de Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILAO De calçados avariados

Sabbado 11 de maio as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da caixa marca LW&C n. 1193, com 140 pares de sapatões avariados a bordo do navio francez Belém, as 10 horas do dia acima dito em o escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Pontual vendera' em leilao a requerimento do Sr. João Martins de Barros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, as dividas activas do estabelecimento dos Srs. Braz & Lourenço.

Segunda-feira 13 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver quaes os devedores poderão o fazer no escriptorio do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 16.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 39ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (19ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs. ; queijo prato a 800 rs. a libra ; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 510 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Repartição da vaccina

A repartição da vaccina funcciona no 3º andar do 1.º torreão da alfandega, ás quintas feiras e domingos das 10 horas da manhãa ao meio dia.

O commissario vaccinador provincial.— Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre ; na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

— Na rua da Aurora n. 25, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhaem—com muitos fóros a cobrar, e grande numero de coqueiros a desfructar, além de diversas proporções favoraveis para agricultura e commercio.

— Quem annunciou dar a juros sobre hypotheca 1:000$000 rs. : dirija-se a rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de um preto escravo para trabalhar em refinação : a tratar na rua de Hortas n. 7.

— Pedro Victor Boitreane, vai a Europa tratar de sua saúde, acompanhado de sua familia.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira, que vá pagar a rua das Larangeiras n. 16, a importancia de seu debito ; pois se assim não fizer, vera' por este *Diario* a sua insolvencia por extenso.

Recife, 8 de maio de 1867.

Um seu credor.

Ao Sr. Francisco Ferreira de Paula Junior.

Precisa-se de se lhe fallar com urgencia, nestes tres dias, e deixando de o fazer se publicara' por este jornal qual o motivo porque é chamado : a rua da Madre de Deus n. 16.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia : na rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se e tambem se vende um pequeno sitio com boa casa de vivenda, no lugar da Capunga : a tratar na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— D. Maria Nazareth Gabriela dos Santos, subdita portugueza, retira se para Europa a tratar de sua saude.

— Roga-se por obsequio a pessoa que no domingo de Paschoa apanhou na procissão da Resurreição da rua da Cadeia até ao Corpo Santo, 1 bracelete de ouro do porto com borlas de finagran, com uma agarra do mesmo prendea lo aos coraes encarnado, a pessoa que queira restituir a seu proprio dono pode dirigir-se á rua da Penha n. 6, 2.º andar, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para comprar e conzinhar para pequena familia : na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Comvem ler

Lourenço Pinto Mendes Guimarães e Guimarães e Irmão fazem ao Sr. Luiz Machado Botelho que não poderá receber mais conta alguma sem que venha prestar contas, juntamente se faz ver a seus devedores que não pague mais ao dito Sr. Machado Lobo pena de pagar segunda vez os que o fizer desta data indiante.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro, de novo convido a qualquer irmão que tenha as habilitações precisas para occupar os lugares de enfermeiros do hospital da dita ordem, apresentarem suas petições afim de ser provido dito lugar.

Secretaria 9 de maio de 1867.—Joaquim Claudio Monteiro, secretario.

— Na rua da Cruz n. 55, 3º andar, se dirá quem vende um escravo peça de 25 annos de idade bom trabalhador.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Serinnãem, os seguintes premios :

N. 1105 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1525 dois quartos « « « 500$.
N. 3837 meio bilhete « « « « 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 39ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes........	6000
Meios........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........	5$500
Meios........	2$750
Quartos........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem

Convido aos carissimos irmãos a comparecerem domingo 12 do corrente, no consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, afim de discutirem o novo compromisso.

O secretario interino.—Antonio D. Pinto Junior.

Attenção.

Aluga-se no Rosarinho o sitio da Tamarineira ao pé do sitio do Dr. Menna : trata-se no mesmo.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella : nas Cinco Pontas n. 102.

Aluga-se

A casa na rua da Ventura, na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Pena Junior, em cuja casa ja' morou a Exma. Sra. baroneza de Beberibe : a tratar na praça da Independencia n. 39 ou na rua da Cruz n. 58, armazem.

VENDE-SE

um cabriolet americano de 4 rodas com coberta e assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado, arreios para um cavallo : para ver na officina do Sr. Grospau rua da Florentina e para tratar com J. Falque rua do Crespo n. 4.

— Francisco Fernandes Duarte, subdito portuguez, vai a Europa.

— Joseph Aron, subdito francez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço ; a tratar no pateo do Paraizo n. 26, casa de marcineiro.

— Quem precisar de dinheiro de cobre para trocos ; na rua Estreita do Rosario n. 5 tem sempre porção.

— Na rua do Padre n. 62 Floriano lava-se e engoma-se roupa com perfeição, por commodo preço.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Quem precisar de 500$ a juros annuncie.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vecas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer alugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

— Aluga-se um sitio na estrada do Luca, muito perto da estrada Nova : tem casa de vivenda muito grande, e bem tratada, pintada de novo, estribaria, e baixa de capim ; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 34 armazem de Francisco Xavier de Oliveira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Na casa de pasto da rua do Rangel n. 26 contrata-se comida para fóra, assim como tem quartos particulares para as pessoas que quizerem comer com limpeza e promptidão.

A Facuidade e o Povo

Recebem-se assignaturas para o periodico democratico—*A Faculdade e o Povo*— a rua estreita do Rosario, na typographia commercial ; a' rua do Imperador na typographia do Correio do Recife ; e a' rua do Crespo na livraria franceza.

— Ha para alugar a rua da Florentina n. 28 tres escravos moços e robustos para qualquer serviço nesta cidade ; assim como duas escravas para o serviço interno de alguma casa, tambem nesta cidade.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço menos de engommar e sahir a rua : na praça da Boavista n. 7, 2º andar.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve ; tem em um dos braços as seguintes iniciaes : L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

CARNEIRO

Vende-se um carneiro manso acostumado a andar de sella e puchar carrinho e tambem um casal de porcos : na villa da Escada sitio do capitão Franca.

Vinho verde

Na rua da Madre de Deos n. 20, vende-se vinho verde de superior qualidade em barris de 8º e em meias pipas, vindo no ultimo navio do Porto.

Omnibus Jaboatão

Francisco Candido de Medeiros proprietario actual do omnibus Jaboatão, avisa ao respeitavel publico que do dia 10 em diante o dito omnibus partira' as horas seguintes : do Recife para Jaboatão as 4 horas da tarde, e de Jaboatão para o Recife as 7 da manhãa nos dias uteis.

— Aluga-se um moleque, que cozinha o diario, e faz todo serviço de rua : na travessa da Concordia como quem vai para detenção n. 13.

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação d ffcil ; nos catarrhos da bexiga, etc.
Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livrament -N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' tem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, não só a meninos de ambos os sexos, como as senhoras que se quizerem propor ao magisterio : a tratar no caes do Apollo, collegio de Santo Amaro, e na rua larga do Rosario n. 40.

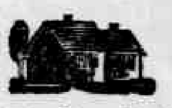
Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assas reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario -34



Aluga-se o sitio da Cruz de Almas junto ao do Sr. Tasso, da viuva de Manoel Lourenço : a tratar com Jorge Tasso.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira escrava : na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Criada.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia, porém que compre : na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa-se alugar um preto de idade, para tomar sentido a um sitio, e fazer algum pequeno serviço ; na rua Direita n. 45, loja.

— No collegio da Conceição de meninas a rua dos Coelhos n. 12, precisa-se de um criado para compras e recados, assim como de um cosinheiro.

Attenção.

Dá-se a premio dez ou quinze contos de réis sobre hypotheca em predios em boas ruas nesta cidade : na rua da Cadeia do Recife n. 3, se dirá' quem faz este negocio.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 11 as 2 horas da tarde.

Attenção.

Quem tiver dous *Diarios de Pernambuco* desde o dia 1º até o dia 15 (pouco mais ou menos) do mez de agosto de 1865 onde vem descriminado a relação dos ministros e secretarios de estado desde o anno de 1822 até 1859 com a declaração das datas dirija-se a esta typographia que se pagará' por cada um 500 rs.

— Preciza-se de um forneiro para padaria : na rua Larga do Rosario n. 46.

— A viuva Barrellier declara que a pessoa, que está autorisada para receber as contas de seu estabelecimento e fazer as compras tendentes ao mesmo, é unicamente o seu caixeiro o Sr. Severino Lyra. E faz semelhante declaração para evitar abusos que já se tem dado, usando-se do nome da annunciante e de bilhetes não escriptos, nem firmados por ella.

As suas outras transacções serão feitas por si ou por procuradores especiaes.

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do Mez Marianno e aprompta-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e aprompta-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelia a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendes e calices para Rosas.

—No meado do mez de abril, desappareceu da casa do conselheiro Firmino Antonio de Souza, moleque Joaquim, propriedade do mesmo, com os signaes seguintes : cabeça comprida e testa saliente, canela fina, ceco do corpo, beiçúdo, falla apressado, e atrapalhado, pes pequenos, sahio vestido de calsa azul e camiza de riscado costuma andar sem chapéo, e reprezenta ter menos de 16 annos: pede-se a pessoa que o pegar, ou delle tiver noticia leva-lo a casa do seu senhor, no Hospicio que será recompensado.

— Emilia Candida de Mello Luna, professora publica de Fóra de Portas, tendo-se mostrado habilitada, e obtido licença da presidencia para o ensino da lingua franceza, abrira' uma aula particular da mesma lingua, segunda-feira 13 do corrente, a qual funccionara' das 4 as 6 horas da tarde, em casa de sua residencia na rua dos Guararapes n. 26, onde se poderão dirigir os pais de familias que quizerem honra-la com a sua confiança.

— Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro ou para casa de pouca familia : á rua da Aurora n. 54.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel
justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Casticaes para altares, prateados, de novos modélos :
325 milimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 « (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ALUGA-SE

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia, na rua do Amorim n. 37 : a tratar no armazem do mesmo

Aviso.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.
Manoel Martins Pego.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D. N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retretos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franao ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua sède nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicação para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompença-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

— O Sr. Joaquim Albino de Gusmão, empregado da alfandega, queira mandar a' rua do Destino n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : á rua Nova n. 58, 1º andar.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

CASA
De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de friaidade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias para dentro e fora do imperio tira-os com presteza e commodo preço : na rua da Praia primeiro andar n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

Attenção.

Aluga-se um escravo proprio para trabalhar o velar em cocheira : nas Cinco Pontas n. 102.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos, com pratica de molhados, que dê fiador a' sua conducta : no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo.

Tendo-se achado no espolio do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia os livros desta irmandade, são convidados pelo presente os irmãos existentes da mesma, para comparecerem na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 10 a uma hora da tarde, afim de se eleger a mesa para o anno futuro, conforme a autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e desta forma reassumir a mesma irmandade as suas funcções.
Recife, 7 de maio de 1867.

— Alluga-se uma casa com bons commodos para familia, na entrada dos Afflictos, perto da estação do Mauguinho, por preço commodo ; a tratar no Chora-Meninos com José Antonio Marques.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio em Bemfica, junto ao do Sr. Christiani ; a tratar-se na rua da Cadeia n. 4.

AMA.

Na rua de Apollo n. 9, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

PRECISA-SE

alugar uma escrava para casa de familia composta de duas pessoas, tão sómente para fazer compras e vender objectos em taboleiro, preferindo-se que esta seja de 30 annos para cima, sendo fiel : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Casa

Aluga-se uma casa de um primeiro andar com 4 quartos, cozinha fóra, propria para familia por ter o quintal murado e bem plantado : na Boa-Vista, rua do Jasmim : a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Quem annunciou dar 500,000 a juro : dirija-se á rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 46, 1.º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite : dirija-se ao Chora Menino, na garapeira.

— Manoel Ferreira Mathozinhos, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saúde.

— Um homem já de idade de boa conducta, tanto civil como moral, e que sabe lêr, escrever e contar, se offerece para o serviço interno ou externo de qualquer estabelecimento, quem delle se quizer utilisar : dirija-se á rua Augusta casa n. 32, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para venda : á tratar na padaria da Ponte de Uchôa.

— Manoel Ribeiro Fernandes, durante sua ausencia na Europa deixa como seus procuradores os Srs. Antonio Alves Lebre, Joaquim Soares Neves e Justino Francisco Henriques.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia com especialidade para cozinhar : na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

Attenção.

Deseja-se fallar com os Srs. Izidoro dos Anjos de Porciuncula, José Jacintho Guedes e Manoel Ribeiro Tavares de Noronha, á negocio de seus interesses : na rua da Madre de Deus n. 32.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Compra-se um sellim usado: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo; em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua Bella n. 22, compra-se e paga-se bem agradando, uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos, tendo boa figura, e sendo sadia.

A 10$000

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

VENDAS

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se peneiras de arame por preço muito commodo, na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 44.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 77, propria para principiante por ter poucos fundos, e o aluguel ser commodo: garante-se a chave: a tratar na mesma.

Semente de alface muito nova

Rua Direita n. 43, loja.

— Na rua da Aurora n. 26, vende-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, com optimos partidos de varseas, paûs e massapê, mui proximos da moenda e muito perto do embarque, com bastante madeira para todo serviço do mesmo engenho.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, ditos de sapoti e de limão para cerca: na Ponte de Uchôa, sitio dos herdeiros de Isabel Carroll.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco de Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento: no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vende-se uma mobilia de amarello. ainda nova: quem quizer annuncie.

Vende-se ou troca-se uma mulata (com uma cria), a qual é bôa cosinheira e engomadeira, na rua do Rangel, n. 25, 2º andar.

Fogos artificiaes.

E'chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas neste cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Vende-se um moleque pessa sem defeito, por se não precisar; nos Coelhos casa em concerto defronte do Hospital Pedro II.

A Rua do Crespo N. 4

Chegou nova remessa de retratos de Pedro II a 8$000 cada exemplar, são muito poucos.

— Em casa de F. Souvage vende-se vinho de Bordeaux da marca acreditada de Tardieu e vaquetas do maior tamanho possivel.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, cozinha, engomma bem, cose soffrivel, é bonita figura, humilde, e boa conducta: trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras pretas para vender.

— Vende-se um mulato de 22 annos alfaiate, bahuleiro, cozinheiro, é pechincha por ser muito barato: trata-se na rua do Fogo n. 9.

Aos capitães de navios.

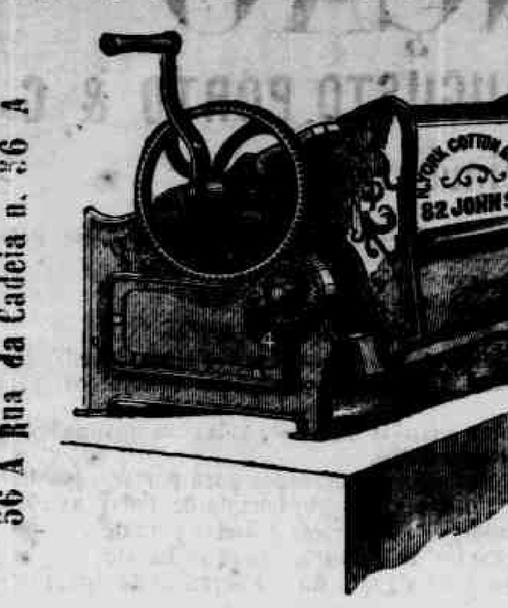
Vende-se em barris de 260 libras, pouco mais ou menos, carne salgada americana de primeira qualidade, vinda ultimamente de New-York: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

— Acha-se a venda fumo de Garanhuns o melhor que tem vindo ao mercado não só para fumar-se como para caco: na rua Nova fabrica de charuto n. 56.

— Vende-se uma escrava parda moça e sadia, optima ama para casa de familia por ser carinhosa para crianças, cosinha, engomma, cose chã, lava roupa, compra, muito diligente tudo isto com perfeição: para tratar na rua de Aguas-Verdes n. 80.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidas de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ali sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades.
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome mosambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$300, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só á vista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$ 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.

Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão

A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com patinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de patinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chroché proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa liza muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 8$500 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$: ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: 16$, isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.

Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos

a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moireantique de côr.

Vendem-se os melhores e mais bonitos moireantiques de côr que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e de grosdenaples de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, côr de café, côr de lyrio, côr de cinza e branco, que se vendem por preço mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se paitóts de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de casemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$000, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão

a 800, 1$000 o 1$600 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos lencinhos bordados, proprios para mão, que se vendem pelo barato preço de 800, 1$, 1$280 e 1$600, isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Ditos ditos para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Xarope e pasta de Seiva

do

Pinheiro maritimo

de

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:

Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas á acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como vernis para accorar de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 34, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O óleo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Vende-se

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contem o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes, a tratar no forte do Matto n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento, com José Honorato de Medeiros, vende-se mais um terreno no chacon em bom logar, com uma casa velha de tijollo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Para quem tem machinas.

Pelles de todos os tamanhos e a preços commodos.
Aguilhões idem dito.
Mancaes idem dito.
Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café; para trabalhar tanto a mão como movidos por motor, na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se a fabrica de sigarros da Moreninha da rua da Madre de Deus n. 2; quem quizer comprar dirija-se a qualquer hora do dia a tratar com Manoel Gomes Fernandes Braga.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 20 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninos a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

de

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem idem para milho.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S, José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporpancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcéllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 4,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino...

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800, Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500,

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Está' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

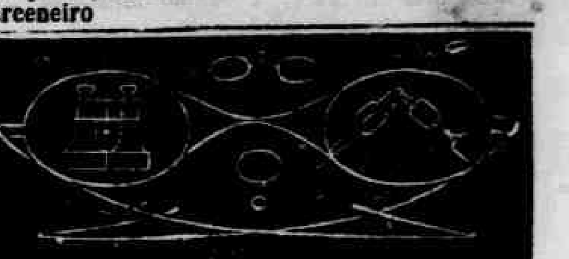
Farello.

Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 30 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Essentiel

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Frang: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman.	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp.	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

3$000 3$500

2 Córtes de calça de casemira fina, boa para inverno, pelo preço acima; venham ver e admirar: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, loja de Parentes Porto.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

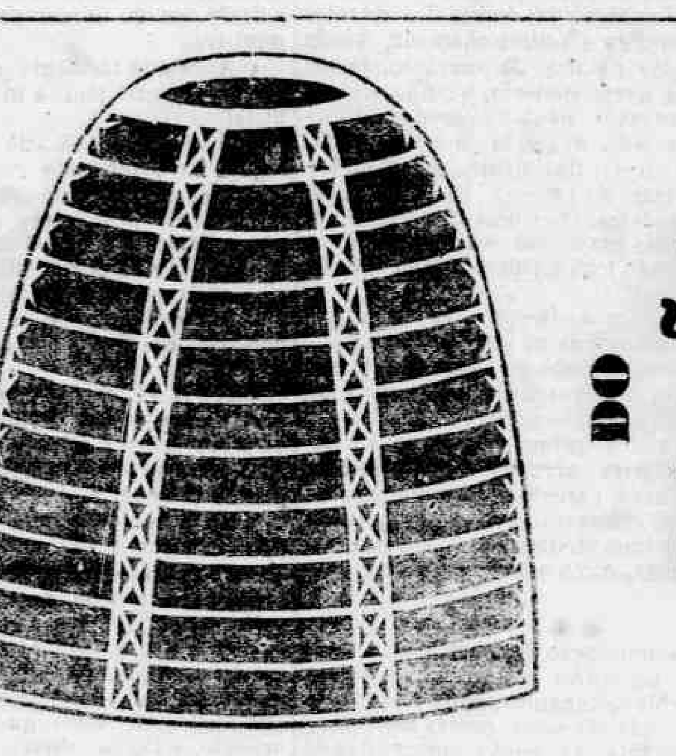
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

Chapéos Manilha

Acaba-se de abrir na rua da Imperatriz n. 12 uma nova loja de chapéos com grande sortimento de todas as qualidades e gostos, n'essa mesma casa encontrarão um sortimento dos verdadeiros e finos chapéos de Manilha, já conhecidos pela sua duração e qualidade, affiançando vender-se pelo menos preço que fôr possivel.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta afra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

Attenção.

Vende-se uma fabrica de velas de carnauba com todos os seus pertences: quem precisar dirija-se a rua do Torres n. 14, 4° andar.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . . 5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . 4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia conteciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . 3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a 32$000
» » encarnado de 22$000 a 32$000
» » rôxo de 22$000 a 30$000
» » preto de 20$000 a 30$000
» » verde de 20$000 a 29$000
» de velludo preto 26$000
Capas de asperges de damasco 45$000
Umbellas de idem idem 45$000

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduretо de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

No dia 14 do corrente é a abertura da

GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados de hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.
Abertura em principio de maio.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cúja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapenzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Muita attenção

Vende-se um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, com seis meias aguas de pedra e cal todas novas, cujas rende 6$ mensaes cada uma, e uma de taboas na frente, sita no lugar do Pombal confronte ao sitio do Exm. visconde de Suassuna; a tratar na rua do Rangel n. 49; adverte-se que ninguem faça negocio algum sem entender-se com o annunciante.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

— Domingo de Paschoa, o preto Pio, crioulo, de 40 annos, pedindo para ir na Boa-vista ver a mãi não voltou mais em casa, e nem sido encontrado, suppõe-se fugido para o sertão, por ter sido em fevereiro deste anno, preso por um capitão de campo em Pesqueira, d'onde foi remettido para o Recife, a seu senhor o Illm. Sr. Dr. Francisco dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior, a quem foi comprado em 18 de março proximo passado. Elle é bem preto, alto, e sem barba, é bom mestre de assucar, bom carreiro e cargueiro; em 1864 esteve em S. Bento, perto de Garanhuns, com uma doente da familia do mesmo Sr. Dr. Siqueira pelo que é alli muito conhecido por ter sido o comprador.

Roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo, a sua aprehensão, o levar ao caes de Apollo, armazem n. 57, que bem se gratificará.

40$ de gratificação

Fugio no dia 22 do mez de abril o escravo do abaixo assignado, por nome Dionizio, idade 22 annos, com os signaes seguintes: côr mulato, estatura regular, falta de 2 dentes na frente, em um dos braços tem o nome e os dedos dos pés minimo são levantados: quem o pegar leve o a rua da Cruz que sera gratificado com a somma acima.

José Gonçalves de Azevedo.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freesr.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta

LISTA GERAL 18ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SERINHÃEM, EXTRAHIDA EM 9 DE MAIO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	189	6$	441	6$	601	6$	821	6$	1025	6$	1204	6$	1421	6$	1606	6$	1816	6$	2028	6$	2254	6$	2433	6$	2642	6$	2870	6$	3067	6$	3244	6$	3400	6$	3644	6$	3837	200$
19	—	91	—	12	—	5	—	24	—	27	—	5	20$	23	—	9	—	29	10$	33	—	55	—	34	—	49	—	73	—	68	—	47	—	2	—	47	—	38	6$
27	—	94	—	14	—	7	—	30	—	29	—	15	6$	25	—	10	—	32	6$	40	—	56	—	35	—	51	—	80	—	69	—	48	—	9	—	49	—	46	—
32	—	98	—	15	—	12	—	33	—	30	—	17	—	30	—	11	—	37	—	46	—	59	—	38	—	55	—	85	—	70	10$	49	—	11	—	54	—	47	—
33	—	200	—	22	—	19	—	47	—	38	10$	18	—	32	—	13	—	38	—	47	—	65	—	49	—	56	—	90	—	75	6$	51	—	16	—	55	—	50	—
37	—	2	—	26	—	21	—	48	—	39	6$	21	—	33	—	16	—	44	—	53	—	66	—	50	—	62	—	95	—	80	—	55	—	25	—	56	10$	52	—
39	—	4	—	27	—	26	—	55	—	47	—	25	—	34	—	23	20$	51	—	56	—	67	—	51	—	69	—	96	—	85	—	57	—	32	—	57	6$	53	—
43	—	6	—	28	—	36	—	59	—	54	—	27	—	35	—	26	6$	52	—	57	—	68	10$	60	—	73	—	2904	—	90	—	61	—	45	—	66	—	56	—
46	—	10	—	31	—	38	—	60	—	55	—	29	—	41	—	27	—	62	—	58	—	69	6$	67	—	76	—	8	—	92	—	68	—	51	—	71	20$	57	—
48	—	13	—	33	—	46	—	61	—	62	—	31	—	44	10$	34	—	73	—	67	—	74	—	76	—	80	—	10	—	93	—	70	—	54	—	74	6$	58	—
49	—	16	—	35	—	53	—	71	—	63	—	33	—	46	6$	35	—	75	—	72	—	78	—	79	—	81	—	11	—	99	—	74	20$	64	—	79	—	60	—
50	—	19	10$	40	40$	59	—	77	40$	65	—	37	100$	48	—	37	—	78	—	77	—	80	—	80	—	84	20$	12	—	3102	—	81	10$	65	—	83	—	63	—
51	—	20	6$	43	6$	74	—	79	6$	67	—	38	6$	52	100$	42	—	79	—	84	—	82	—	82	—	86	6$	15	—	4	—	82	6$	67	—	3700	—	67	—
54	—	28	—	44	—	82	—	80	—	68	20$	39	10$	57	6$	50	—	80	—	86	—	86	—	91	—	88	—	27	—	5	—	83	1:200$	77	—	4	—	72	—
58	—	32	—	47	—	92	—	81	—	75	6$	42	6$	59	—	56	—	85	—	88	—	2301	—	95	—	2700	—	31	20$	7	—	90	10$	79	—	6	—	79	10$
59	—	44	—	53	—	96	—	84	—	76	—	47	—	61	—	59	—	95	—	89	—	10	—	97	—	1	—	32	6$	12	—	91	6$	83	—	11	—	81	6$
61	—	57	—	54	—	99	—	900	—	77	—	56	—	67	—	62	—	1907	—	94	10$	13	—	98	40$	2	10$	39	—	17	—	96	—	86	—	12	—	82	10$
64	—	72	—	55	—	709	—	4	—	80	—	58	—	68	—	65	—	8	—	98	6$	15	—	2504	6$	6	6$	40	—	26	—	3300	—	87	10$	15	—	84	6$
70	—	73	—	56	—	11	—	6	—	81	—	62	10$	72	—	78	—	12	—	99	—	17	—	8	—	11	—	46	—	27	—	1	—	89	6$	22	—	86	—
72	—	74	—	60	—	14	—	17	—	82	—	67	6$	75	—	80	—	15	—	2100	20$	18	—	14	—	12	—	49	—	28	—	5	40$	92	—	26	—	90	—
81	—	78	—	61	—	16	—	18	—	86	—	68	—	76	100$	83	—	18	—	5	6$	23	—	15	—	17	—	54	—	29	—	7	6$	93	—	29	—	94	—
82	40$	90	—	63	—	17	—	23	—	88	—	70	—	77	6$	88	—	20	—	6	—	31	—	19	—	20	—	62	—	30	—	10	—	94	—	30	—	99	—
87	6$	92	—	76	—	18	—	26	—	93	—	73	—	79	10$	97	—	23	—	17	—	46	—	22	20$	24	—	64	—	32	—	11	—	96	—	34	—	3918	—
96	—	94	20$	78	100$	24	—	28	—	94	—	77	—	81	6$	1702	—	26	—	20	—	51	—	28	6$	27	—	71	—	38	—	14	—	99	10$	38	—	23	—
97	—	97	6$	82	6$	25	—	30	—	95	—	79	20$	92	—	3	—	27	—	31	—	56	—	31	—	28	—	75	—	58	40$	19	—	3500	6$	40	—	27	—
100	—	301	—	88	—	32	—	35	10$	99	—	81	6$	97	—	8	—	28	—	35	—	60	—	38	—	29	—	79	—	62	6$	21	—	13	—	45	—	29	—
5	—	8	—	89	—	36	—	36	6$	1105	6:000$	88	—	98	—	18	—	30	—	41	—	62	10$	45	—	30	—	85	—	69	—	23	—	36	—	48	—	32	—
6	—	11	—	97	—	38	—	40	—	16	6$	89	—	1504	—	21	—	31	—	42	—	66	6$	47	—	36	—	88	—	70	10$	25	—	37	—	56	—	33	—
7	—	15	10$	501	—	39	—	43	—	19	—	91	—	8	—	22	—	33	—	50	—	70	—	56	—	41	—	91	—	72	6$	30	—	41	—	59	10$	35	—
12	—	23	6$	12	—	43	—	50	—	25	—	98	—	10	—	28	—	35	—	53	—	73	—	57	—	44	—	95	—	73	—	33	—	42	—	60	6$	37	—
13	—	28	—	14	—	48	—	54	—	27	—	99	20$	15	10$	29	—	36	—	60	—	75	—	61	—	64	—	99	—	78	—	36	—	44	—	62	10$	39	10$
16	—	31	—	16	—	52	—	59	—	28	—	1300	6$	17	6$	31	—	56	—	64	—	77	—	67	—	88	—	3005	—	83	—	37	—	48	10$	76	6$	40	6$
20	—	34	—	20	—	61	—	61	100$	31	—	3	—	20	—	36	—	59	—	66	—	79	—	69	—	89	—	8	—	90	—	43	—	52	6$	80	—	46	—
24	—	37	—	21	—	73	—	67	6$	43	20$	11	—	23	—	39	—	65	—	67	—	80	—	71	—	96	—	10	—	93	—	46	—	58	—	81	10$	48	—
32	—	42	10$	32	40$	75	—	68	—	46	6$	24	—	25	500$	48	—	69	—	73	—	84	20$	74	—	2806	—	18	—	95	—	49	40$	67	—	82	6$	53	—
33	—	52	6$	33	6$	76	—	74	—	49	—	23	—	26	6$	52	—	71	—	74	—	89	6$	78	—	9	—	21	—	98	—	50	6$	69	—	83	—	59	20$
34	—	57	20$	34	—	79	—	86	—	52	—	30	—	40	—	57	—	74	—	76	—	94	—	81	—	14	—	24	—	3207	—	54	—	72	—	84	—	60	6$
36	—	59	6$	38	—	81	—	87	—	63	—	37	—	50	—	59	—	76	—	81	—	95	—	97	—	15	—	28	—	11	—	60	—	76	—	92	—	63	10$
37	—	61	—	42	—	82	—	89	—	69	—	39	—	58	—	61	—	78	—	89	—	99	—	99	—	20	—	36	—	14	—	61	—	83	—	98	—	64	6$
41	10$	67	—	49	—	87	—	90	—	71	—	43	—	59	—	71	—	79	—	91	—	2401	—	2603	—	38	—	39	—	15	—	64	—	84	—	99	—	65	20$
42	6$	68	—	50	—	91	10$	95	10$	72	—	45	—	62	—	73	—	86	—	94	—	2	—	5	—	39	10$	40	—	20	10$	66	—	90	—	3807	—	67	6$
45	—	72	—	55	—	99	6$	1000	6$	76	—	60	—	63	—	79	—	87	—	2203	—	4	—	9	—	40	10$	44	—	21	6$	71	10$	92	—	11	—	69	—
47	—	74	—	63	—	801	10$	3	—	80	—	68	—	64	—	80	—	93	—	10	—	8	10$	17	—	44	6$	45	—	22	—	76	6$	96	—	12	—	71	—
51	—	80	—	65	—	2	6$	5	—	83	—	70	—	74	—	92	—	94	—	12	—	12	6$	18	—	44	—	47	—	23	40$	85	—	99	—	14	—	75	—
58	—	83	—	69	—	4	—	11	—	87	—	88	—	80	—	96	—	96	—	14	—	22	—	19	—	47	—	49	—	24	6$	86	—	3600	—	16	—	79	—
63	—	94	—	71	—	5	—	13	—	88	—	99	—	83	—	99	—	2000	—	26	—	25	—	20	—	48	—	52	—	26	—	87	20$	7	—	17	—	82	—
67	10$	97	—	74	—	7	—	14	—	89	—	1403	—	84	—	1802	—	7	—	29	—	29	—	22	—	54	—	53	—	30	—	90	6$	21	—	23	—	86	—
68	6$	40	20$	91	—	10	—	19	—	96	—	6	—	87	—	3	—	12	—	31	—	30	—	33	—	56	—	55	—	31	40$	91	40$	29	20$	28	—	94	—
77	—		6$	96	—	11	—	20	—	1200	—	7	—	94	—	13	20$	22	—	43	—	31	—	37	20$	68	—	57	—	38	6$	96	10$	40	6$	30	—	95	10$
86	—	8	—	98	—	18	—	23	10$	1	—	10	—	97	—	14	6$	23	—	50	—	32	—	39	6$	69	—	63	—	39	—	98	6$	42	—	36	—	4000	6$

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 25 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, VICE-PRESIDENTE.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Paulino de Souza, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Fonseca Vianna, Cesario Alvim, Avelino, Pereira Lima, Aristides Lobo, J. Madureira, Dias da Cruz, Souza Andrade, Araujo Vasconcellos, Cassiano, Viriato de Medeiros, Belfort Duarte, Moraes Costa, Antonio Carlos, Macedo, Sodré Pereira, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Verissimo de Mattos, Barros Pimentel, Paula Santos, C. Ottoni, João Teixeira, Buarque, Bezerra, Junqueira, Souza Carvalho, Mello Cavalcante, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luz, Pereira da Silva, Americo Lobo, Tiberio, Luiz Felippe, Lima e Silva, Corrêa das Neves e Bittencourt Sampaio, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do ministro do imperio e de varias mesas parochiaes, enviando actas e mais papeis relativos a's eleições primarias e secundarias das provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas-Geraes e S. Paulo.

Outro do Sr. deputado barão de Prados, communicando, que por incommodo de saude deixa de comparecer as sessões.—Inteirado.

Acha-se sobre a mesa e é remettido a commissão competente, o diploma do Sr. Joaquim José de Moraes Costa, deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro.

E' lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento.

« Requeiro a commissão de poderes que com urgencia se peçam ao governo as actas das eleições primarias das provincias de Santa Catharina e Minas-Geraes.

« Paço da camara, 24 de abril de 1867.—Baptista Pereira.—Verissimo de Mattos.—Cassiano.—Pereira da Silva.—Tiberio.—C. B. Ottoni.—Buarque de Macedo.—F. Farnése.»

A convite do Sr. presidente, o Sr. Antonio Carlos presta juramento como membro da 2ª commissão de poderes.

O Sr. BARROS PIMENTEL (pela ordem) observa que tendo participado o Sr. barão de Prados achar-se incommodado, e não estando ainda presente um outro deputado pelo 2º districto da provincia do Rio de Janeiro, ambos sorteados para a 2ª commissão de poderes, que se acha por isso limitada a seis membros, entende que seria conveniente completar-se o numero de membros daquella commissão para que os seus trabalhos caminhem com a celeridade que é para desejar.

O Sr. PRESIDENTE diz que o pedido de dispensa do Sr. barão de Prados não é absoluto, e por isso parece-lhe melhor esperar um ou dous dias que S. Exc. compareça; quanto ao outro membro, o Sr. Almeida Barbosa, é esperado a todo o momento.

O Sr. BARROS PIMENTEL insiste na sua opinião pela urgencia dos trabalhos da commissão, visto estar proximo o dia 3 de maio, e por não se saber até quando durara' o incommodo do Sr. barão de Prados, e se qualquer contingencia não demorara' a viagem do Sr. Almeida Barbosa.

O Sr. PRESIDENTE entende que a 2ª commissão com seis membros tem maioria bastante para funccionar; e quando a mesma commissão reclamar a substituição daquelles que lhe faltam, então sera' opportuno tomar-se deliberação a respeito.

O Sr. PAULINO DE SOUZA julga desnecessario substituir os dous membros da 2ª commissão que se acham ausentes, por isso que ella começa apenas os seus trabalhos, que cada membro esta' incumbido do exame das eleições de um ou mais districtos, ha por tanto bastante de que se occupem os seus membros presentes, que podem funccionar regularmente, e só no caso de demora dos dous ausentes sera' necessaria a providencia indicada pelo nobre deputado; além de que, entende inconveniente estar-se constantemente substituindo membros em taes commissões, que assim não poderão preencher os seus trabalhos com a regularidade necessaria.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ao meio dia.

OITAVA SESSÃO PREPARATORIA, EM 26 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE).

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Paulino de Souza, Candido Torres Filho, Souza Andrade, Pereira da Silva, Fonseca Vianna, J. Madureira, Viriato de Medeiros, Faria, Tiberio, Luiz Felippe, Cesario Alvim, Aristides Lobo, Buarque, Olegario, Moraes Costa, Dias da Cruz, Barros Pimentel, Belfort Duarte, Bezerra, Araujo Barros, Araujo Vasconcellos, Cassiano, Americo Lobo, Antonio Carlos, Sodré Pereira, Corrêa de Brito, Junqueira, Fernandes da Cunha, Villaboim, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Paula Santos, Pereira Lima, Sisenando Nabuco, Souza Carvalho, Mello Cavalcanti, Corrêa das Neves, Avelino, João Teixeira e Verissimo de Mattos, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Seis officios do ministerio do imperio, enviando cópias das actas e mais papeis relativos a's eleições primarias feitas nas provincias do Para', Espirito-Santo, Rio de Janeiro e Minas-Geraes.—A's commissões respectivas.

Dous do mesmo ministerio, participando ao da fazenda o fallecimento do official da secretaria desta camara José Manoel da Costa Barros e Azevedo, e do guarda das galerias da mesma camara Marcos Luiz de Carvalho.—Inteirada.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, transmittindo um exemplar da carta do rio Amazonas e seus affluentes, levantada pelo capitão de fragata José da Costa Azevedo.—A archivar.

Outro do mesmo ministerio, communicando ter-se expedido ordem ao inspector geral das obras publicas, afim de que faça encanar agua para esta camara.—Inteirada.

E' lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos que se peça com urgencia ao governo copia das actas da eleição primaria das freguezias da Boa-Vista, Poço da Panella e Varzea, que fazem parte do collegio eleitoral da capital da provincia de Pernambuco, bem como das duas eleições primarias da freguezia de S. Lourenço da Matta, e da eleição feita na igreja do Rosario da freguezia de Moribeca, tambem da provincia de Pernambuco.—Souza Carvalho.—Toscano de Brito.—Meira de Vasconcellos.—J.J.Fernandes da Cunha.—Corrêa das Neves.»

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão ao meio dia.

NONA SESSÃO PREPARATORIA, EM 27 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE).

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Paulino de Souza, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Cesario Alvim, Avelino, C. Ottoni, Toscano de Brito, Meira Vasconcellos, Lima e Silva, Viriato de Medeiros, Fonseca Vianna, Souza Carvalho, Mello Cavalcanti, Luiz Felippe, Aristides Lobo, Souza Andrade, Ribeiro da Luz, Americo Lobo, Ferreira da Veiga, Araujo Vasconcellos, Lima Duarte, Tiberio, Pereira Lima, Araujo Barros, Corrêa de Brito, Pereira da Silva, Bittencourt Sampaio, Sayão Lobato, Moraes Costa, J. Madureira, barão de Prados, Antonio Carlos, Belfort Duarte, Sodré Pereira, Villaboim, Virissimo de Mattos, Paula Santos, Sizenando Nabuco, Buarque, Fernandes da Cunha, Junqueira, Bezerra, Cassiano, Dias da Cruz, Barros Pimentel, Corrêa das Neves, Tavares Bastos e Macedo, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Cinco officios do ministerio do imperio, enviando copias das actas das eleições feitas nas provincias do Maranhão, S. Paulo, Ceará, Minas-Geraes e Matto-Grosso. A's respectivas commissões.

Outro do mesmo ministerio, enviando copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem permittir que o official-maior e os officiaes da secretaria desta camara usem de fardas iguaes ás dos officiaes das secretarias de estado.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia do decreto que adia para depois de determinada a guerra com a republica do Paraguay a eleição de deputados á assembléa geral legislativa pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado José de Rezende Teixeira Guimarães, communicando não poder comparecer ás sessões por incommodos de sua saude.—Inteirada.

Achão-se sobre a mesa, e são remettidos a's respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Bernardo Avelino Gavião Peixoto e José Rodrigues de Lima Duarte, deputados eleitos, este pelo 3º districto de Minas-Geraes, e aquelle pelo 2º da de S. Paulo.

A convite do Sr. presidente, o Sr. barão de Prados presta juramento como membro da 2ª commissão de poderes.

Lêm-se, e vão a imprimir para serem submettidos a' votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os seguintes pareceres:

ELEIÇÃO DO MARANHÃO.—(*1º districto.*)

« A 1ª commissão de inquerito, tendo examinado com attenção as actas e mais documentos tendentes as eleições primarias e secundarias do 1º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e procedido ao devido inquerito sem que lhe fosse presente reclamação alguma contra as ditas eleições, formula o seguinte parecer:

« Forão presentes as actas da eleição secundaria a que se procedeu nos collegios da cidade de S. Luiz, Alcantara, S. Bento, S. Vicente Ferrer, Vianna, Rosario, Santa Helena, Guimarães, Cururupú, que compõem o 1º districto da provincia; e as actas das eleições primarias das freguezias de Nossa Senhora da Victoria, Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista da capital, S. Joaquim do Bacanga, S. João Baptista de Vinhaes, Nossa Senhora da Luz do Paço do Lumiar, S. José das Indias, S. Mathias de Alcantara, S. Bento dos Perizes, S. Vicente Ferrer, Nossa Senhora da Conceição de Vianna, S. José de Penalva, S. Francisco Xavier da Monção, S José do Periá, Santa Helena, S. José de Guimarães e S. João de Cururupú, que pertencem ao mencionado districto.

« Forão igualmente presentes à commissão um officio da presidencia do Maranhão enviando as actas da eleição e informando a respeito dellas; officios dos Drs. juizes de direito Francisco da Serra Carneiro, Antonio Francisco de Salles, Mathias Antonio da Fonseca Morato e Antonio de Souza Mendes, informando que se procedera com regularidade e plena liberdade de voto a' eleição primaria nas freguezias de Nossa Senhora da Conceição da capital, S. João Baptista da capital, S. Miguel da Lapa e Picos, Nossa Senhora da Conceição de Vianna e S. José de Penalva; officio do Dr. chefe de policia Antonio Joaquim Rodrigues, informando sobre as occurrencias dadas em relação á eleição primaria das freguezias de S. Mathias de Alcantara, S. João de Côrtes e Santo Antonio de Almas.

« Não tendo havido duplicata em nenhuma das freguezias, não apparecendo reclamação contra a regularidade das referidas eleições primarias e secundarias, nem constando das respectivas actas circumstancias que exija especial menção, opina a commissão:

« 1º Que se approvem as eleições primarias das freguezias de Nossa Senhora da Victoria, Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista da capital, S. Joaquim do Bacanga, S. João Baptista de Vinhaes, Nossa Senhora da Luz do Paço do Lumiar, S. José dos Indios, S. Mathias de Alcantara, S. Bento dos Perizes, S. Vicente Ferrer, Nossa Senhora da Conceição de Vianna, S. José de Penalva, S. Francisco Xavier de Monção, S. José do Periá, Santa Helena, S. José de Guimarães, S. João de Cururupú, S. João de Côrtes, Santo Antonio e Almas, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora da Lapa, e Pias, Nossa Senhora da Conceição do Hatu' Santo Ignacio de Pinheiro e S. Francisco Xavier do Turyassu'.

« E sendo a appuração total dos votos dos eleitores dessas freguezias, o seguinte:

« Francisco de Paula Belfort Duarte... 393 votos
« Luiz Antonio Vieira da Silva........ 385 »
« Augusto Olympio Gomes de Castro.. 384 »
« Exm. bispo do Maranhão .... 10 »
« Gentil Homem de Almeida Braga.... 6 »
« José Jansen do Paço............ 1 »
« Francisco da Serra Carneiro........ 1 »

« 2º Que sejão declarados deputados pelo 1º districto da provincia do Maranhão os Srs. Drs. Francisco de Paula Belfort Duarte, Luiz Antonio Vieira da Silva e Augusto Olympio Gomes de Castro.

« Sala da commissão da camara dos deputados, 26 de janeiro de 1867.—Felizardo Toscano de Brito, relator—Correa das Neves.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—J. J. Fernandes da Cunha.—Meira de Vasconcellos.—Fonseca Vianna.»

ELEIÇÃO DA PARAHYBA.—(*1º districto.*)

« A 1ª commissão de inquerito nenhuma irregularidade achou que invalidasse as eleições primarias das freguezias que compõem os collegios da capital da provincia da Parahyba, Alhandra, Mamanguape, Pilar, Pedras de Fogo, Ingá e Aréa.

« A apuração total dos votos destes collegios, exclusive a freguezia da Alagoa-Grande, é a seguinte:

« Felizardo Toscano de Brito....... 315 votos
« João Florentino Meira de Vasconcellos 303 »
« Lindolpho José Corrêa das Neves... 301 »
« José da Costa Machado Junior...... 70 »
« Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.... 5 »
« Victorino do Rego Toscano Barreto.. 5 »
« Benedicto Marques da Silva Acauhan 1 »
« Francisco Theotonio de Carvalho.... 1 »
« Manoel Carlos de Gouvêa........ 1 »
« José Evaristo da Cruz Gouveia...... 1 »

« As votações dos collegios restantes, isto é, Independencia, Alagoa Nova, Bananeiras, e da freguezia de Alagoa Grande, que teem ao todo 160 eleitores, não podem influir no resultado da eleição dos tres primeiros votados, os quaes por isso são os eleitos deputados pelo 1º districto da provincia da Parahyba.

« Os membros da commissão tiverão presente a acta da eleição da villa de Alagoa Grande, que foi presidida pelo 1º juiz de paz, Miguel Antonio Sobral Fiel, na respectiva matriz, e nenhuma irregularidade encontrarão.

« O collegio da cidade de Aréa, porem onde votam aquelles eleitores, dá conta de uma duplicata de eleição presidida pelo 2º juiz de paz, feita em uma casa particular, e figurando maior numero de votantes do que os qualificados.

« Tanto o collegio como a camara apuradora da capital desprezou essa duplicata.

« Entendem os membros da commissão que devem ser considerados legitimos os eleitores da freguezia de Alagoa-Grande, cuja eleição foi presidida pelo 1º juiz de paz, e validos os votos que prestarão no respectivo collegio, os quaes recahirão nos Srs.:

« Felizardo .... 20 votos
« Lindolpho .... 20 »
« João Florentino .... 20 »

« Houve igualmente duplicata de eleição primaria, bem como de collegio, na freguezia da Independencia, a qual por si só constitue um collegio. Faltando, porem, as actas da eleição primaria para que se possa ajuizar acerca da referida duplicata, não podem os membros da commissão entrar em sua apreciação, e aguardão a vinda das ditas actas.

« Na freguezia de Alagoa-Nova, cujos eleitores compõem o collegio da villa do mesmo nome, consta das actas que houve adiamento da eleição primaria, dando-se parte disto ao presidente da provincia, mas que a dita eleição continuara depois, não sob a presidencia de algum dos juizes de paz da mesma freguezia, ou das parochias mais visinhas, e sim sob a presidencia de um juiz de paz de um dos districtos da freguezia da Independencia. Na falta de outros esclarecimentos não póde a commissão dar parecer ácerca das eleições da freguezia e collegio de Alagoa Nova, e é de opinião que se peção informações ao governo, o qual as poderá exigir do presidente da provincia quando não esteja habilitado para da-las.

« O collegio de Bananeiras compõe-se das freguezias de Bananeiras, Araruna, Cuité e Pedra Lavráda.

« Nas duas ultimas correu a eleição regularmente, sendo cumpridas as disposições da lei.

« Na freguezia de Araruna houve duas eleições primarias. Os membros da commissão aguardam a vinda das respectivas actas para poderem dar o seu parecer.

« Na freguezia de Bananeiras correu a eleição regularmente sob a presidencia do primeiro juiz de paz, tenente-coronel Targino Candido das Neves; mas apparece uma duplicata da eleição presidida pelo segundo juiz de paz Antonio Targino de Freitas Pessoa.

« E' o unico fundamento dessa duplicata de eleições o facto de ser o primeiro juiz de paz tenente-coronel da guarda-nacional, entendendo os autores d'ella que a aceitação deste ponto importou a perda do lugar de juiz de paz.

« O collegio eleitoral julgou validos os eleitores da freguezia de Bananeiras, cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz.

« 1.º, porque, conforme esta' declarado em diversos avisos do governo, só ha incompatibilidade na accumulação daquelles lugares.

« 2.º, porque a eleição que se diz presidida pelo segundo juiz de paz, é clandestina, não tendo sido feita em parte alguma da freguezia, e menos na matriz, só se principiando a fallar nella doze dias depois de terminados os trabalhos da outra eleição;

« 3.º, porque para organisação da mesa parochial presidida pelo primeiro juiz de paz, concorreram os eleitores e supplentes da parcialidade da duplicata do segundo juiz de paz, a qual teve dous membros da mesa, Belisario Pessoa Bandeira da Costa, que se retirára no segundo dia, e Antonio Bezerra Carneiro da Cunha, que assistio a todo o processo da eleição, assignando sem declaração ou protesto todas as actas, o que mais confirma a clandestinidade dessa duplicata.

« Quasi com os mesmos fundamentos a camara municipal apuradora julgou valida a eleição presidida pelo primeiro juiz de paz, incluindo na apuração geral os votos dos respectivos eleitores; e foram presentes aos membros da commissão documentos que confirmam a clandestinidade da duplicata presidida pelo segundo juiz de paz.

« A'vista do exposto, a commissão pensa que devem ser considerados legitimos os eleitores da freguezia de Bananeiras, cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz. Os seus votos com os dos eleitores das freguezias do Cuité e Pedra Lavrada, prestados no collegio de Bananeiras, recahiram nos Srs.:

« João Florentino, 85 votos.
« Felizardo, 63 ditos.
« Lindolpho, 57 ditos.
« Costa Machado, 13 ditos.
« Antonio José da Assumpção Neves, 2 ditos.
« Anizio Carneiro da Cunha, 1 dito.

« A commissão julga dever declarar que perante ella não foi feita exposição, reclamação ou requerimento de pessoa alguma interessada na eleição do primeiro districto da provincia da Parahyba.

« Em conclusão é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam julgados legitimos os eleitores das freguezias de Nossa Senhora das Neves, Nossa Senhora do Livramento, Santa Rita, Jacoca, que formam o collegio eleitoral da capital; Alhandra e Taquara, do collegio de Alhandra; Mamanguape e Bahia da Traição que constituem o collegio de Mamanguape; Pilar, do collegio do mesmo nome; Taipu', do collegio de Pedras de Fogo; Ingá e Natuba, que formam o collegio do Ingá; Aréa e Alagôa-Grande (cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz Miguel Antonio Sobral Fiel) do collegio da cidade de Aréa; Bananeiras (cuja eleição foi presidida pelo primeiro juiz de paz Targino Candido das Neves); Cuité e Pedra Lavrada, do collegio de Bananeiras.

« 2.º Que fique adiada até chegarem as respectivas actas a decisão sobre as eleições primarias das freguezias da Independencia e Araruna, a' primeira das quaes constitue o collegio da Independencia, e a segunda faz parte do de Bananeiras.

« 3.º Que se peçam ao governo esclarecimentos sobre o que occorreu na eleição da freguezia da Alagôa-Nova, que fórma o collegio do mesmo nome.

« 4.º Que foi devidamente julgada livre de toda duvida e contestação a eleição dos bachareis Felizardo Toscano de Brito, João Florentino Meira de Vasconcellos e Lindolpho José Corrêa das Neves, os quaes devem ser declarados deputados, tendo obtido o primeiro nos referidos collegios 398 votos, o segundo 393, e o terceiro 378.

« Sala das commissões, 26 de abril de 1867.—Felizardo Toscano de Brito, relator.—A. A. de Souza Carvalho.—Fonseca Vianna.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—J. J. Fernandes da Cunha.—J. F. Meira de Vasconcellos.—Lindolpho José Corrêa das Neves.»

Os membros da commissão Felizardo Toscano de Brito, João Florentino Meira de Vasconcellos e Lindolpho José Corrêa das Neves, não tomaram parte na votação por serem interessados.

Eleição de Alagôas—(2º districto).

« A segunda commissão de poderes vem submetter a' consideração da camara o resultado do estudo e exame a que procedeu sobre as authenticas das differentes eleições parochiaes e secundarias que formam o segundo districto de Alagôas e que foram presentes a' mesma commissão.

« Tendo corrido muito regularmente todo o processo eleitoral daquelle districto, entende a commissão que devem ser approvadas as eleições parochiaes de Mata-Grande, Agua-Branca, Alagôas, Porto da Folha, Sant'Anna, Pão de Assucar, Coruripe, S. Miguel, Palmeira dos Indios, Anadia e Limoeiro, e bem assim as do collegio de Alagôas 50 eleitores, S. Miguel 47, Coruripe 39, Anadia 111, Palmeira dos Indios 72, Traipu ou Porto da Folha 44 e Mata-Grande 36, faltando aqui o collegio de Penedo com 405 eleitores, cujas authenticas ainda não foram presentes a' mesma commissão.

« Os candidatos que obtiveram maioria de votos neste districto foram os Srs. Dr. Lourenço Bezerra Cavalcanti e Albuquerque e Dr. Aristides da Silveira Lobo; o primeiro com 384 votos e o segundo com 371. Os immediotos em votos tiveram 19 e 10.

« Não contando ainda com o resultado da votação de Penedo collegio como ja' se disse de 105 eleitores, que podendo não ter recahido sobre os referidos candidatos mais votados, teremos os mesmos sempre com maioria no districto.

« Demonstrado como fica que mesmo no caso dos dous candidatos referidos perderem os votos do collegio de Penedo contam sempre maioria no districto, a commissão pede que sejam declarados e reconhecidos deputados o Dr. Lourenço Bezerra Cavalcanti e Albuquerque e o Dr. Aristides da Silveira Lobo.

« Sala das commissões, 26 de abril de 1867.—Francisco Leite Bittencourt Sampaio.—Paulino José Soares de Souza.—Barão de Prados.—Candido José Rodrigues Torres Filho.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva.—J. M. de Macedo.»

Eleição de Serpipe—(1º districto.)

« A segunda commissão de poderes vem submetter a' consideração desta augusta camara o resultado do minucioso exame a que procedeu sobre as actas parciaes e geral, concernentes a' eleição do primeiro districto eleitoral da provincia de Sergipe, e desse exame concluio a commissão que no referido districto foram preenchidas todas as formalidades essenciaes da lei; e para chegar a' esta conclusão, occupou se a commissão na analyse e apreciação do modo por que se fizeram e concluiram aquellas eleições.

« O districto contem dez collegios eleitoraes, representados por 339 eleitores, que compareceram a votar.

« Tem por séde o da capital, sendo os outros os de Larangeiras, Divina Pastora, Capella, Propriá, Porto de Folha, Villa-Nova, Japaratuba, Santo Amaro e Rosario; e da acta geral que se refere as authenticas dos supracitados collegios, vê se que obtiveram votos para deputados por aquelle districto os Srs. Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, 300; Dr. Pedro Leão Velloso, 299; José de Barros Accioli de Menezes, 33; tenente coronel Agrippino Guilherme Silva Martins, 33; Dr. Leandro Bezerra Monteiro, 2; Dr. Joaquim José de Oliveira, 1; Dr. Luiz Barbosa Accioli de Brito, 1.

Verificada assim a apuração geral, entende a commissão que sejam considerados deputados pelo 1º districto da provincia de Sergipe, por terem obtido maioria de dous votos, os dous Srs. Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio e Dr. Pedro Leão Velloso.

« Sala da commissão, em 25 de abril de 1867.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—Paulino José S. de Souza.—J. M. de Macedo.—Candido José Rodrigues Torres Filho.—Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva.»

Eleição do Paraná.

« A provincia do Paraná forma um só districto eleitoral, composto de cinco collegios.

« 1.º Capital: comprehende as freguezias de Coritiba, Principe, Campo-Largo, S. José dos Pinhaes, Iguassú, Votuverava e Rio-Negro.

« 2.º Castro, com tres freguezias: Castro, Ponta-Grossa e Jaguarassiva.

« 3.º Guarapuava, com duas freguezias: Guarapuava e Palmas.

« 4.º Paranaguá, com tres: Paranaguá, Guarakessaba e Guaratuba.

« 5.º Antonina, com tres: Antonina, Morretes e Porto de Cima.

« Em geral não correram muito regulares as eleições parochiaes da provincia. Deixando, porem, de parte occurrencias que não affectam a eleição em sua essencia, tratará somente a commissão dos vicios e defeitos que a levam a propor a annullação do processo eleitoral em parochias que não influem todavia pela quasi unanime votação que obtiveram os dous candidatos que apresentaram diplomas.

« Merece particular attenção tres freguezias: Morretes, Guarakessaba e Guarapuava.

« Começou regularmente em Morretes a eleição parochial sob a presidencia do 1º juiz de paz. Suscitando-se duvida sobre o recebimento de listas de votantes qualificados em grao de recurso pela relação do districto, addiou a mesa o processo eleitoral para consultar o presidente da provincia, que a mandou proseguir, dando razão ao juiz de paz, a que opinava pelo recebimento das mencionadas cedulas, a que se oppunha a mesa em maioria, a pretexto de que o acordam apresentado podia ser inventado e falso, e não fôra transcripto no livro das qualificações.

« Emquanto não chegou da presidencia essa decisão o 3º juiz de paz organisou outra mesa, e procedeu a nova eleição, como se a primeira não ficara addiada.

« Chegada a decisão do presidente da provincia, depois de grandes lutas entre o presidente da mesa e os mesarios que recalcitravam em obedecer-lhe, estes abandonaram a mesa, que foi occupada por outros, conforme a lei, continuando e terminando esta eleição sem mais occurrencias.

« Os mesarios, porém, que pretextando coacção e violencia, exercidas, segundo elles, pelo juiz de paz e pelo chefe de policia que o sustentava, trataram de fazer outra eleição, e conseguiram no fim de muitos dias (a 14) um juiz de paz não da freguezia mais visinha, mas de outra mais distante, a de Antonina, e procedêram a uma terceira eleição, de que uma só acta refere todo o processo.

« E' opinião da commissão que só a do 1º juiz de paz deve valer, e que as duas outras não merecem as honras da discussão.

« Freguezia de Guarakessaba.—Depois de installada a mesa, e quando se estava na recepção das listas, a mesa deliberou addiar o processo eleitoral por lutas e duvidas travadas entre o juiz de paz e mesarios, porque a maioria só admittia um numero limitado de reclamantes ao direito do voto, em execução de um acordam da relação, que, posto declarasse dar provimento a 231 votantes, se referia á lista de fl. 27, e no traslado com essa numeração, ainda que fosse continuada a lista nas folhas seguintes, não continha os nomes de todos os 231.

« Respondendo o presidente da provincia que desse a mesa cumprimento ao acordão que se referia a 231 reclamantes, este continuou nos seus trabalhos no dia 17. Quando, porém, tratou da lista supplementar, moveram-se novas duvidas e a maioria decidio que só admittia a votar tantos quantos reclamantes se incluiam a fl 25, e não os de folhas seguintes, posto todos elles formassem os 231 providos em recurso pelo tribunal competente.

« Novas lutas se travam, protestos sobre protestos da minoria da mesa e do novo apparecem, e nota-se grande agitação. Deliberou a mesa suspender segunda vez os trabalhos.

« Em 28 de fevereiro chegou a resposta do presidente da provincia declarando que visto se não ter feito a eleição, e não haver mais tempo para o praso legal de convocação de votantes para a 2ª e 3ª chamadas, e nem para que os eleitores pudessem ir ao collegio eleitorel, se não continuasse nella.

« Entretanto parece que a mesa concluio essa eleição na conformidade da sua irregular intelligencia, porque appareceram no collegio eleitores, posto não se tenha declarado na acta respectiva que se recebesse e se verificasse a acta da eleição parochial, e nem esta veio ao poder da commissão, que por isso julga dever addia-la até chegarem as actas respectivas.

« Freguezia de Guarapuava.— E' nulla esta eleição porque se procedeu a ella pela qualificação de 1860, por decisão, é verdade, do presidente da provincia, mas revogada pelo Exm. ministro do imperio em aviso regular. E com razão decidio o governo geral que devia fazer a eleição pela qualificação de 1866, posto fosse o seu trabalho escripto por um escrivão menor de 21 annos, já porque para ser escrivão não exige a lei a idade maior de 25 annos, já porque esse mesmo escrivão menor escrevêra a qualificação da ultima legislatura approvada pela camara dos deputados e todas as outras qualificações porque se tem feito eleições a'lli. Em despeito da doutrina do aviso da secretaria do imperio, correu a eleição segundo a qualificação de 1860, e não pode deixar de ser considerada nulla.

« No collegio de Antonina tomou-se em separado o voto do eleitor da parochia do Porto de Cima, Cypriano José da Costa, a pretexto de se lhe desconhecer a idoneidade, sem que fosse ella contestada; a commissão considera esse cidadão eleitor, e attribue a abuso de attribuições o facto do tomar-lhe o collegio eleitoral o voto em separado sem o menor fundamento legal.

« Resumindo, propõe a commissão:

« 1º, que se approvem as eleições primarias procedidas na provincia do Paraná, com excepção:

« 1º, da eleição da parochia de Guarakessaba, que fica addiada até chegarem as respectivas actas:

« 2º, da eleição da parochia de Guarapuava, que se considera annullada.

« 3º, das eleições procedidas na parochia de Morretes sob as presidencias do 3º juiz de paz desta freguezia e do juiz de paz de Antonina convocado para esse fim, dando-se por approvada a eleição presidida pelo 1º juiz de paz de Morretes.

« 4º, que se declare eleitor do Porto de Cima a Cypriano José da Costa.

« 5º, que se declarem deputados pela provincia do Paraná os Srs. conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá e Laurentino Abelardo de Brito.

« Paço da camara, em 27 de abril de 1867.—Pereira da Silva.—Araujo Barros.—Cassiano.—Baptista Pereira.—C. B. Ottoni.—Tiberio.—Buarque de Macedo.—Verissimo de Mattos.»

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem segunda-feira 29 do corrente, a' hora marcada pelo regimento.

DECIMA SESSAÕ PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE).

Summario — Expediente.—Eleição do Rio de Janeiro (1º e 3º districtos).—Eleição de S. Paulo (2º districto).—Eleição de Sergipe (2º districto).

As onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando se presentes os Srs. Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Paulino de Souza, Candido Torres Filho, Fonceca Vianna, Cesario, Alvim, Avelino, Affonso Celso, Buarque, Ferreira da Veiga, Meira de Vasconcellos, barão de Prados, Americo Lobo, Antonio Carlos, Souza Andrade, Toscano de Brito, Viriato de Medeiros, J. Madureira, Olegario, Ribeiro da Luz, Tiberio, Pereira Lima, Faria, Bittencourt Sampaio, Sodré Pereira, Villaboim, Araujo Vasconcellos, Barros Pimentel, Paula Santos, Farnese, Cassiano, Correia das Neves, Junqueira, Fernandes da Cunha, Araujo Barros, Moraes Costa, Sizenando Nabuco, Aristides Lobo, Macedo, João Teixeira, Mello Cavalcanti, Souza Carvalho, Luiz Felippe, Lima Duarte, C. Ottoni, Belfort Duarte e Dias da Cruz, abre se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Cinco officios do ministerio do imperio, enviando cópias das actas e mais papeis relativos ás eleições feitas nas provincias do Rio de Janeiro, Paraná, Goyaz e Minas-Geraes.—A's respectivas commissões.

Outro do mesmo ministerio, communicando ter-se officiado ao da fazenda sobre a expedição das ordens relativas ao pagamento dos vencimentos que competem aos empregados da secretaria da mesma camara José Maria Mafra, que foi dispensado do serviço, e José Maria Mafra Junior, nomeado para substitui-lo.—Inteirada.

Outro do ministerio da justiça, communicando ter-se mandado dispensar do serviço de aquartelamento o alferes do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte Antonio Luiz Caetano da Silva, tachygrapho empregado nesta camara.—Inteirada.

Outro do senado, participando haver na côrte numero sufficiente de membros para abrir-se a assembléa geral.—Inteirada.

Vão á respectiva commissão duas representações apresentadas pelo Sr. Junqueira, sobre a eleição do 5º districto da Bahia.

Lêem-se, e vão a imprimir para serem submettidos a votação, cinco dias depois, na fórma do regimento, os seguintes pareceres:

Eleição do Rio de Janeiro (1º districto).

« A segunda commissão de poderes, tendo examinado attentamente o processo eleitoral do 1º districto do Rio de Janeiro, é de parecer que sejam approvadas as eleições primarias de todas as parochias de que se compõe o mesmo districto, bem como a eleição secundaria, da qual resultou serem eleitos deputados por maioria de votos o Dr. Joaquim Manoel de Macedo, o Dr. Adolpho Bezerra de Menezes e o Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.

« A não ser um ou outro effeito que se nota nas authenticas das eleições parochiaes, sem duvida nascido mais de descuido de redacção do que da não observancia das leis sobre o nosso systema eleitoral, a commissão sente prazer em declarar á camara que as eleições correram regularmente, como era de esperar, em todo o 1º districto do Rio de Janeiro.

« Convém, entretanto, apontar aqui quaes as authenticas inquinadas de pequenos vicios, que no juizo da commissão não significam ausencia de formalidades essenciaes, nem constituem nullidades essanaveis, por não affectarem a natureza intrinseca do processo eleitoral, mas sim e unicamente a formula exterior do mesmo processo.

« As authenticas a que se refere a commissão de poderes são as da eleição de Campo-Grande, de Inhauma e de Irajá.

« Nas de Campo-Grande não se encontra por escripto a declaração da hora marcada e annunciada de vespera para a 3ª e ultima chamada, como pede a lei de 19 de agosto de 1846 no art. 48. Nas de Inhauma houve deslocação dos nomes dos votantes que faltaram a terceira e ultima chamada, sendo taes nomes escriptos na acta da apuração, depois de mencionados os novos eleitores, quando é certo que deviam ser lançados na acta especial da terceira e ultima chamada, segundo o artigo 49 da citada lei. Nas de Irajá finalmente, depois de lavradas as actas, tanto da terceira chamada como da apuração das cedulas, lê-se uma declaração em que se diz que ambas ficam sem effeito, por erros de redacção, seguindo logo depois a ultima acta da apuração das cedulas.

« Quanto a' falta de declaração da hora, não mencionada nas authenticas da eleição de Campo-Grande, entende a commissão que não importa ella um vicio insanavel, uma vez verificada, como está, que a terceira chamada não se fizera no mesmo dia em que terminaram a primeira e segunda; havendo boas razões para acreditar que o juiz de paz presidente da mesa parochial a annunciára de vespera, porque do contrario teria a parcialidade vencida protestado immediatamente contra semelhante irregularidade, como era do seu dever e do seu interesse.

« A respeito da deslocação dos nomes dos votantes que deixaram de acudir a' terceira e ultima chamada na parochia de Inhauma, entende tambem a commissão que, estando esses nomes mencionados e escriptos nas actas da eleição, embora depois de apuradas as cedulas, ficou preenchida a formalidade essencial de que falla a citada lei, visto como não se póde d'ahi retirar hypothese alguma de fraude contra semelhante eleição, que em tudo mais correu sempre regularmente.

« Sobre a terceira e ultima questão, relativa ás authenticas de Irajá, a commissão, depois de ter procedido a um aturado exame da acta especial da terceira chamada, inutilisada por erros de redacção, e ter verificado, confrontando-a com a da apuração final, não terem os erros de redacção no tocante ao numero de cedulas recebidas, nem dos nomes dos votantes que faltaram, pensa que se deve approvar esta eleição, contra a qual não appareceu tambem protesto algum, quer perante a mesa parochial, quer pelos jornaes desta côrte, quer finalmente em representação a' camara dos Srs. deputados.

« Por ultimo observa a commissão de poderes que nas freguezias da Gloria e S. José houveram protestos contra a regularidade das respectivas eleições; mas que carecendo de prova a materia allegada nos ditos protestos, e tendo sido ambos combatidos nos contra-protestos que se lêem nas actas daquellas eleições, a commissão julga não ter nenhum delles procedencia alguma, no terreno da justiça e do direito dos cidadãos qualificados n'uma ou n'outra daquellas freguezias.

« Concluindo, pede a commissão que, approvadas todas as eleições primarias e secundarias, sejam declarados e reconhecidos deputados pelo 1º districto do Rio de Janeiro os Srs. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, Dr. Adolpho Bezerra de Menezes e Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.

« Sala da commissão, 27 de abril de 1867.—Francisco Leite Bittencourt Sampaio.—Barão de Prados.—Paulino José Soares de Souza.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.—Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.—Candido José Rodrigues Torres Filho.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.»

Emenda.

« Ao juizo da segunda commissão de poderes submetto, na fórma do art. 8º do regimento interno, a presente emenda ao seu parecer sobre a eleição do districto da côrte.

« A lei de 19 de agosto de 1846, querendo garantir sobretudo o exercicio do direito de votar, estabeleceu mui terminantemente na ultima parte do art. 48, que a terceira chamada de votantes para eleição de eleitores se faça sempre em outro dia depois da segunda, e *em hora annunciada pelo presidente da mesa.*

« E' innegavel que a inobservancia de tão expressa disposição, importando a falta de uma formalidade substancial, induz a nullidade da respectiva eleição, e assim se tem invariavelmente decidido, quer quando a terceira chamada se faz logo em seguida da segunda, quer quando ella principia em outro dia, porém fóra da hora annunciada.

« Ora, consta de um protesto exarado em uma das actas da eleição primaria da freguezia de S. José desta côrte, que a terceira chamada de votantes principiou alli no dia.. . de fevereiro, a' 1 hora da tarde, quando havia sido annunciada para as 9 da manhãa.

« Semelhante facto, longe de ser contestado, foi pela maioria da mesa confessado no seu contra-protesto, no qual se diz que em tal procedimento não houve fraude ou ma' fé, pois que fôra devido a um caso de força maior.

« A questão, porém, bem se comprehende que não é de boa ou de ma' fé, mas sim de inobservancia de uma formalidade a que o legislador ligou maxima importancia, e que indubitavelmente prejudicou o direito dos votantes, que cansados de esperar a pé quedo quatro longas horas se retiraram da matriz, muito naturalmente persuadidos de que em face do citado art. 48 da lei de 19 de agosto de 1846 jamais se procederia naquelle dia a' terceira chamada.

« Se no referido facto houve fraude ou má fé, tanto peior; se não houve, nem por isso deixa elle de induzir a nullidade da eleição pela manifesta infracção da lei expressa, que prejudicou o direito de votar, e consequentemente a verdadeira expressão da urna.

« Assim, pois, é força julgar-se nulla a eleição primaria da freguezia de S. José.

« E como da nullidade da eleição dessa freguezia, que da' 32 eleitores, segue-se a deducção de 32 votos dos tres candidatos mais votados, por quanto foram esses votos tomados englobadamente, é tambem forçoso julgar-se nullo o diploma do deputado Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, que apenas obteve maioria de 14 votos sobre o seu immediato em votação.

« Offereço, portanto, esta emenda ao parecer da commissão:

« Que se annulle a eleição primaria da freguezia de S. José desta côrte.

« Que se annulle o diploma apresentado pelo Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.—João Antonio de Araujo e Vasconcellos.»

Contestação da emenda.

« A unanimidade com que a segunda commissão de poderes, composta de cavalheiros pertencentes aos diversos matizes politicos da casa, considerou validas as eleições da côrte é uma prova cabal da imparcialidade e justiça desse juizo.

« Porém como o Sr. deputado Araujo Vasconcellos entendeu de outro modo, corre-me o dever de fazer algumas ponderações sobre a sua emenda regeitada pela unanimidade da commissão.

« Pretende o Sr. Araujo Vasconcellos que se annulle a eleição primaria da freguezia de S. José, fundando-se nas seguintes razões (palavras textuaes): « Consta de um protesto exarado em uma das actas da eleição primaria da freguezia de S. José desta côrte, que a terceira chamada principiou alli no dia... de fevereiro, á 1 hora da tarde, quando havia sido annunciada para as 9 horas da manhãa. »

« Semelhante facto, longe de ser contestado, foi pela maioria da mesa confessado no seu contra-protesto, no qual se diz que em tal procedimento não houve fraude ou ma' fé, pois que fôra devido a um caso de força maior. »

« Entretanto ambos os factos assim mencionados, e que servem de base a' emenda em questão, são inexactos; nem consta do protesto o que S. Exc. allega no primeiro periodo, nem no contra-protesto tal se confessa, e menos se trata de fraude, nem de boa ou de má fe.

« Ora, se para chegar á suas conclusões o nobre deputado vio-se forçado a soccorrer-se do que na acta não existe, implicitamente confessou que naquillo que é real não encontra materia para fundamentar a annullação da eleição de S. José, nem a exclusão do deputado Dias da Cruz; e portanto aqui poderia eu parar limitando-me a declarar irrita e nulla a emenda, cujo autor é o proprio que não lhe encontra base no unico documento que cita.

« Supponhamos, porém, um momento que o Sr. deputado Araujo Vasconcellos não se refutou a si mesmo, e vejamos se do que se lê quer no protesto quer no contra-protesto se podem tirar as conclusões da emenda.

« Allega o protesto que a chamada foi marcada para 10 (e não para 9 horas), e começou perto de 1 hora (e não a 1 hora). Sobre tal ponto o contra-protesto limita-se a responder (palavras textuaes): — a materia do primeiro fundamento consta da acta, e dispensa toda e qualquer justificação. Ora, eis o trecho da acta que se refere a tal ponto:

« No dia 5, porem, presentes os secretarios e escrutadores a hora determinada no edital (10 da manhã), *faltando sem causa participada* o juiz de paz presidente, e, *sendo já onze horas,* propoz o escrutador Dr. Joaquim José da Silva Pinto (o protestante) que se officiasse ao ministro do imperio expondo semelhante falta, e pedindo providencias, e neste sentido os mesarios officiarão ao dito Sr. ministro.

« Após este incidente compareceu o juiz de paz presidente, installou a mesa, officiou aquelle ministerio, etc. »

« Note-se que esta acta é tambem assignada pelo proprio protestante como escrutador da mesa; portanto, o que consta officialmente, o que confessa o proprio protestante com a sua assignatura, é que o processo eleitoral marcado para as 10 horas começou a's 11 com o officio dirigido pelos mesarios ao Sr. ministro do imperio, e que a chamada teve de effectuar-se após este incidente, isto é, depois das onze horas, quando chegou o presidente da mesa.

« E havera' nisto materia sufficiente para annullação da eleição em um paiz como o nosso, onde é proverbial a falta de pontualidade, onde qualquer reunião só se effectua uma ou duas horas depois da marcada?

« Creio que ninguem o sustentara', e que, reduzidos os factos a' sua verdadeira proporção, isto é, ao modo como são narrados na acta, nem por sombras póde a eleição de S. José ser declarada nulla pela camara dos Srs. deputados.

« Entretanto o autor da emenda não se limita a requerer a annullação dos eleitores da freguezia de S. José, vai alem; reclama ainda que, uma vez annullados os votos que taes eleitores derão no collegio, sejão *in totum* descontados dos tres cidadãos mais votados! Em outros termos, quer a emenda que a camara dos deputados decrete e determine tres nomes em quem recahirão os votos da freguezia de S. José!!

« Por mais tratos que ao espirito dê, não posso atinar com o principio, com o direito e com a arithmetica que possa inspirar semelhante doutrina! Que razão, que probabilidade mesmo pode haver de que os votos dos 32 eleitores annullados recahissem todos em taes e taes individuos? Como então designar aquelles de quem se devem descontar taes votos? O que o bom senso indica, o que estou informado ser praxe outras vezes seguida em casos identicos, é descontar a todos uma quota de votos annullados proporcional a' votação que cada um obteve.

« Procedendo-se deste modo no caso vertente, dada a nullidade de S. José, e descontando se aos cidadãos que forão votados no collegio da côrte, uma quota proporcional, conservar-se-hão todos no mesmo logar em que se achão, e assim nenhum dos tres diplomas expedidos pelo collegio eleitoral tem de ser annullado.

« Rio de Janeiro, 28 de abril de 1867.—Dr. *Francisco de Menezes Dias da Cruz.* »

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

(*Continuação.*)

Cultura intellectual.

Instrucção primaria e secundaria

A instrucção primaria e secundaria do municipio da capital do imperio está a cargo da assembléa geral e do governo.

A sua inspecção é exercida: pelo ministro do imperio: por um inspector geral; por um conselho director; por delegados de destricto.

O exercito do magisterio depende de autorisação do governo, que só póde ser concedida, provando o candidato maioridade legal (21 annos para ensinar e 25 para dirigir collegio), moralidade e capacidade profissional.

As professoras, se forem casadas, devem além disto, exhibir certidão de seu casamento; se viuvas, a de obito de seus maridos; e se viverem separadas destes, a publica-fórma da sentença que julgou o divorcio.

Estas condições são exigidas tanto para o magisterio publico, como para o magisterio particular.

As provas de capacidade profissional podem ser dispensadas pelo governo aos professores adjuntos, aos approvados nos estudos superiores pelas academias do imperio, e aos que forem e tiverem sido professores publicos, aos bachareis em letras pelo collegio de Pedro II, aos que exhibirem diplomas de academias estrangeiras competentemente legalizados; e aos nacionaes e estrangeiros reconhecidamente habilitados.

As escolas publicas de instrucção primaria são de 1º e de 2º grão.

Nas de 1º grão limita-se o ensino á instrucção moral e religiosa; leitura e escripta; noções essenciaes de grammatica; principios elementares de arithmetica; systema de pesos e medidas do municipio.

As do 2º grão comprehendem, além daquellas materias:—toda a arithmetica com suas applicações praticas, leitura explicada do Evangelico e noticia da historia sagrada, elementos de historia e geographia, principalmente do Brasil, principios das sciencias physicas e da historia natural applicaveis aos usos da vida, geometria elementar, agrimensura, desenho linear, noções de musica e exercicio de canto, gymnastica, e ensino mais desenvolvido do systema de pesos e medidas do municipio da capital do imperio, comparado com os das provincias e de outras nações, e o systema metrico francez, que faz parte integrante de todo o ensino primario.

Ha uma classe de professores, com a denominação de adjuntos, para coadjuvarem os professores publicos em seus trabalhos escolares, e se habilitarem para o magisterio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL